Edição de hoje
12 pags.

A União

Numero avulso
200 réis

DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE-INTERINO:
MARDOKÊO NACRE

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA, (Parahyba)—Sabbado, 24 de dezembro de 1932 | NUMERO 291

RIO, 22 (Nacional) — Retardado — O ministro José Americo acaba de fazer distribuição de novos creditos, a fim de soccorrer as victimas das sêccas. (A União)

Nomeado ministro da Agricultura o major Juarez Tavora

O presidente Getulio Vargas vem de assignar decreto nomeando para ministro da Agricultura, o illustre e bravo revolucionario major Juarez Tavora.

A escolha do digno militar, que é um dos vultos de maior relêvo da politica nacional, no momento, é daquellas que dispensam elogios, pois somente a pagina gloriosa de 1930 já recommendava o novo titular á confiança e consideração publicas.

O general Juarez Tavora, — o libertador do Norte — é uma figura impressionante de patriota que, sem alardes e sem a preoccupação de apparecer, tem prestado á Nação os mais relevantes serviços.

MINISTRO JUAREZ TAVORA

Chefe militar do grande movimento de outubro, planejado e declarado em nossa capital, para daqui irradiar-se pelos demais Estados do Norte, de accôrdo com os nossos alliados do Rio Grande do Sul e Minas Geraes, demonstrou o destemido revolucionario profundo conhecimento da tactica de guerra além do valor proprio de soldado disciplinado e culto que os proprios inimigos lhe reconhecem.

O acto do chefe do Govêrno Provisorio, chamando o major Juarez Tavora a collaborar em sua proveitosa e superior administração, foi recebido, com applausos, principalmente da grande massa de brasileiros que vêm no nomeado os serviços prestados.

Do nosso serviço telegraphico:

RIO, 22 — (Nacional) — Retardado — Ha muitos dias era sabido que o sr. Assis Brasil seria substituido na pasta da Agricultura ou pelo interventor Manuel Ribas ou pelo major Juarez Tavora. Havia, entretanto, mais insistencia em torno deste ultimo nome, vindo agora a ser confirmada essa noticia com o decreto assignado hoje pelo chefe do govêrno.

O major Juarez Tavora havia sido convidado ha dias, tendo escripto uma carta ao presidente Getulio Vargas expondo como acceitaria a investidura, sendo de presumir que houvessem sido acatadas as suas ponderações pois que a nomeação foi assignada. (A União).

O capitão Affonso de Carvalho assumiu a Interventoria de Alagôas

RIO, 22 — (Nacional) — Retardado — O capitão Tasso Tinoco foi substituido na interventoria federal de Alagôas, da qual pedira demissão irrevogavel, pelo capitão Affonso de Carvalho, antigo e brilhante jornalista e autor das "Cartas ao sr. Diabo", que tanto successo alcançaram quando publicadas n'O Jornal.

O novo chefe do governo alagoano exerceu, durante a revolução de São Paulo, o cargo de prefeito de Cruzeiro, tendo occupado, desde a fundação d'O Radical as funcções de director daquelle vibrante periodico, das quaes se afastara para tomar parte na repressão aos rebellados paulistas. (A União).

Dr. Argemiro de Figueirêdo

Viajou hontem, para Campina Grande, o distinguido conterraneo dr. Argemiro de Figueirêdo, secretario do Interior e Segurança Publica.

S. s. terá curta demora naquella cidade serrana, devendo retornar dentro em breves dias a esta capital.

Cumprimentos de Bôas Festas e Anno Bom á Interventoria Federal

Ao sr. Interventor Federal foram dirigidos cumprimentos de Bôas Festas e Anno Bom pelas seguintes pessôas: dr. Antonio Londres Barrêto, João Leoncio, dr. Jósa Magalhães, dr. Ulysses Nunes, prefeito Olavo Amorim, dr. José Genuino de Queiroz, Francisco Caetano, Leonardo Bezerra Cavalcante, José Vieira Diniz, João Fernandes do Nascimento, Reynaldo Polary, Amelinha Theorga, Philomena de Souza Guerra e familia, Dolóres Coêlho de Sá e Odon C. de Sá, a Superiora das Irmães da Sagrada Familia do Hospital Santa Isabel, Guarda-mór, commandante, guardas e pessoal maritimo da Alfandega, director regional dos Correios e Telegraphos, The Texas Company, S. A., Casa Pratt, S. A.; os funccionarios da Secção de Despachos da "G. W. B. R.", dr. Vidal Filho, academicos Durwal Albuquerque e Ernani Baptista e José Leal, da redacção da "A União".

O embarque hontem, para o extremo Norte, da 7.ª Bateria de Montanha

Confórme noticiámos effectuou-se hontem, pela manhã, na "gare" da "Great-Western", para Cabedello o embarque da 7.ª Bateria de Montanha.

Naquelle porto a destemida unidade do nosso Exercito, que seguiu sob o commando do 1.° tenente Adaucto Esmeraldo, tomou passagem, ás 20 horas, no paquête "Duque de Caxias", que a conduzirá até a capital amazonense, onde ficará aguardando ordens superiores.

Ao embarque daquella garbosa força, na Estação do "Great-Western" estiveram presentes, numerosas autoridades civis e militares, e grande massa de povo, tendo o sr. Interventor Federal se feito representar pelo seu ajudante de ordens, 1.° tenente Manuel Marques Filho.

—

O 1.° tenente Adaucto Esmeraldo, commandante da 7.ª Bateria, esteve em Palacio, pela manhã, despedindo-se do sr. Interventor Federal, por ter de seguir para Manáos, com aquella unidade do Exercito Nacional.

"A UNIÃO", desvanecida, agradece e retribúe os votos de Bôas-Festas que os seus leitores se dignaram enviar-lhe.

O regresso do interventor Gratuliano Brito á Parahyba

O sr. Interventor Federal, a proposito do seu regresso da metropole do país, recebeu mais as seguintes mensagens:

João Pessôa, 23 — Meus votos bôas vindas. Abraços cordiaes — Antonio Targino.

Patos, 16 — Queira vossencia acceitar nossas sinceras felicitações bôas vindas. Saudações respeitosas — Major Elias Fernandes, cap. José Guedes, cap. João Pessôa, tenentes Severino Lyra, Antonio Benicio, João Lyra, Francisco Mangueira, João Oliveira Lyra e Vicente Chaves.

Princêsa, 23 — Effusivas congratulações feliz regresso querida Parahyba. — Antonio Diniz.

Cajazeiras, 14 — Com os meus sinceros cumprimentos, apresento v. exc. cordiaes felicitações bôas vindas. Saudações — Juvencio Carneiro.

Caiçára, 19 — Peço permissão a v. exc. apresentar as minhas felicitações pelo feliz regresso de v. exc. á metropole nosso Estado. — José Vieira Diniz.

A. Grande, 21 — Apresentamos vossencia saudações bôas vindas. Agradecemos sensibilizados remessa musicas. — Batutas Meia Noite.

A solidariedade do sr. Oswaldo Pessôa ao ministro José Americo

Ao ministro José Americo transmittira, ha dias, o nosso digno conterraneo sr. Oswaldo Pessôa a sua impressão no tocante ao modo como o titular da Viação desmentira as aleivosas increpações assoalhadas num boletim anonymo, enviado a s. exc., no seguinte telegramma:

"Ministro José Americo — Rio — Queira acceitar forte e sincero abraço pela fórma esmagadora como acaba de revidar as calumniosas increpações erguidas pelo anonymato.

Os farejadores de oligarchias, na ancia de conquistar posições rendosas, não poupam aos homens de bem, principalmente aquelles que foram e souberam ser dedicados continuadores dos idéaes do meu inesquecivel irmão João Pessôa. — OSWALDO".

—

Em resposta, o dr. José Americo transmittiu ao sr. Oswaldo Pessôa o seguinte e expressivo despacho de agradecimento:

"Oswaldo Pessôa ,— Parahyba — Agradeço suas palavras amigas que reproduzem, numa constancia postuma, a grande amizade com que sempre me enalteceu seu irmão João Pessôa. Cordiaes saudações — JOSE' AMERICO".

Aguardem a tinta de escrever 5 DE JULHO.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 22:

Despacho:

Petição de d. Marçal Pereira da Costa Dantas, professora diplomada pela Escola de Commercio do Rio Grande do Norte, solicitando a sua nomeação para a cadeira de Cuité de Picuhy, que se acha vaga. — Indeferido.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 23:

Decreto:

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o sargento Izidoro Vieira de Mello do cargo de delegado de Policia do districto de S. José de Piranhas.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 23:

Contas:

De Ignacio Pedrosa, referente ao fornecimento de lenha para o Abastecimento d'Agua. — Pague-se a quantia de 2:925$000.

De Joaquim Marreiro, pelo fornecimento de carvão vegetal para o Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros". — Pague-se a quantia de 360$000.

De Samuel de Britto, por conta dos trabalhos de pintura do pavilhão de isolamento. — Pague-se a quantia de 80$000.

De José Ramalho da Silva, pelo fornecimento de viveres para o Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros". —Pague-se a quantia de 2:990$500.

De Casimiro Ramalho, pelo fornecimento de carne verde para o Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros". — Pague-se a quantia de .... 1:782$000.

De Wharton Pedroza, pelo fornecimento de algodão hydrophilo para a Inspectoria Sanitaria Escolar. — Pague-se a quantia de 275$400.

De J. Barros & Filho, pelos concertos executados no caminhão pertencente ao Regimento Policial. — Pague-se a quantia de 600$000.

De João Costa, pelo fornecimento de artigos para o Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros". — Pague-se a quantia de 164$500.

Folhas:

Do pessoal contractado do Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros", referente ao mês de dezembro. — Pague-se a quantia de 2:410$000.

De diarias do director do Instituto Agronomo "Vidal de Negreiros", referente ao mês de dezembro. — Pague-se a quantia de 190$000.

Do pessoal titulado do Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros", referente ao mês de dezembro. — Pague-se a quantia de 8:804$833.

Do operariado encarregado da lavagem de areia, por empreitada, para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 38$000.

Dos operarios que trabalharam na conservação da estrada de Santa Rita. — Pague-se a quantia de 222$200.

Dos operarios que trabalharam nos reparos do Caterpillar. — Pague-se a quantia de 59$000.

Dos operarios que trabalharam na conservação da estrada de rodagem de Cabedello. — Pague-se a quantia de 190$500.

Dos operarios que trabalharam no assentamento de manilhas e apparelhos sanitarios no Pavilhão de Isolamento. — Pague-se a quantia de.... 20$000.

Dos operarios que trabalharam no transporte de materiaes para o interior do Estado. — Pague-se a quantia de 104$600.

Do desenhista Francisco Péres de Vasconcellos, por serviços prestados na Secção Technica das Obras Publicas. — Pague-se a quantia de.... 63$000.

Dos presos que trabalharam na preparação de estradas de accesso ao Instituto Serico. — Pague-se a quantia de 69$000.

Dos operarios que trabalharam nos carros officiaes 16 e 18 e em transporte de materiaes. — Pague-se a quantia de 185$500.

Dos presos que trabalharam na construcção de um galpão para a garage do Quartel do Regimento Policial. — Pague-se a quantia de 66$000.

Dos operarios que trabalharam na construcção de columnas na Imprensa Official e outros serviços. — Pague-se a quantia de 159$000.

Do dr. José Gomes Coêlho, por serviços profissionaes prestados no levantamento da planta para o projecto da ponte da Ilha do Bispo. — Pague-se a quantia de 300$000.

Dos operarios que trabalharam no concerto de galeotas, confecção de aros, etc. — Pague-se a quantia de 116$200.

Dos operarios que trabalharam na conservação da estrada de Alagôa Nova. — Pague-se a quantia de.... 74$500.

De Luiz Affonso, por servicos prestados no trato de mudas de laranjeiras, na Fazenda "Simões Lopes". — Pague-se a quantia de 18$000.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). — Quartel em João Pessôa, 23 de dezembro de 1932. — Serviço para o dia 24 (sabbado).

Dia ao Regimento, 2.º tenente Caetano Julio; adjuncto ao official de dia, 2.º sargento Massilon Pinheiro Campos; ordem á C|O., soldado-corneteiro Francisco Guilherme; dia á Secretaria, soldado João Gadelha de Oliveira; dia ao telephone, soldado-telephonista Diomedes José de Assis.

O 1.º Batalhão dará o pessoal para as guardas do Quartel do Regimento e Cadeia Publica da Capital.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel commandante.

Confere com o original: **Guilherme Falcone**, major sub-commandante-interino.

—

Regimento Policial Militar do Estado — Commando do 1.º Batalhão — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) Quartel em João Pessôa, 23 de dezembro de 1932. — Serviço para o dia 24 (sabbado).

Official de dia ao Regimento, 2.º tte. Caetano Julio; adjuncto de dia ao Regimento, sgt. Massilon Pinheiro; guarda da Cadeia, sgt. José Teixeira e cabo Manuel Ferreira da Silva; guarda ao Quartel, sgt. Wilson e cabo Raymundo Alves; guarda da Alfandega, cabo Odilon Cabral de Vasconcellos; guarda da Delegacia Fiscal, cabo Octacilio Bispo; escolta de presos, cabo Raymundo Penaforte; patrulha da cidade, sgt. José Moreira e cabo Manuel Rodrigues; dia á E. M., cabo José Luiz Correia; dia á S. O., soldado José Marques Bezerra; 1.º gyro, Aven. Joaquim Torres, cabo Antonio Pereira da Silva; 1.º gyro, Rogger, cabo Joaquim Eleuterio de Azevêdo; 1.º gyro, Jaguaribe, cabo Francisco Baptista Pereira; 1.º gyro, Cruz das Armas, cabo Severino Francisco Alves; 2.º gyro, Aven. Joaquim Torres, cabo Manuel Marcionillo; 2.º gyro, Rogger, cabo Dorgival de Freitas; 2.º gyro, Jaguaribe, cabo Antonio Alves da Silva; 2.º gyro, Cruz das Armas, cabo José Francellino; ordem ao Regimento, corneteiro Francisco Guilherme; ordem ao Batalhão, corneteiro Pedro Delfino dos Santos; piquete ao Regimento, corneteiro Antonio Juvino dos Anjos.

Boletim n. 350 — Uniforme 5.º (kaki).

Para conhecimento do Batalhão e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Transferencia de sargento:** — O C. G. em seu boletim de hontem, transferiu da 1.ª Cia. para o 2.º Batalhão o 3.º sgt. aggregado José Antonio Guimarães, para onde deve seguir opportunamente.

II — **Emprego:** — Passa a empregado como ordenança do director da Segurança Publica do Estado o cabo de esquadra aggregado a 2.ª Cia. Manuel Antonio da Silva, passando a prompto o dito da 3.ª n. 472, Aurino José Luiz que se recolheu.

(As.) **João da Costa e Silva**, major commandante-interino.

Confere com o original — **João Rique Primo**, 2.º tenente-ajudante interino.

—

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 450$760, correspondente á renda do dia 22 do corrente.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 23 de dezembro de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	47:441$802		47:441$802	3:744$200	43:697$602
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	120:952$297	36:000$000	156:952$297		156:952$297
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario — — — —	17:590$053		17:590$053		17:590$053
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	30:209$91[illegible]		30:209$911		30:209$911
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	280:000$000		280:000$000		280:000$000
Banco A. Transatlantico C/ Prazo Fixo —	800:000$000		8[illegible]0:000$000		800:000$000
Banco do Estado, Caixa Estadoal de Obras Contra os Effeitos das Sêccas — — —	725$800		725$800		725$800
Banco do Estado, Caixa de Colonisação de Flagellados — — — — — — —	15:149$776		15:149$776		15:149$776
	1.41[illegible]:069$639	36:000$000	1.448:069$639	3:774$200	1.444:325$439

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 23 de dezembro de 1932

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. MOACYR DE M. GOMES, escripturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 22 do corrente		109:402$301
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 23:		
Pela Recebedoria de Rendas	36:000$000	
Pelas Repartições do interior e outras	540$760	
Retiradas de Bancos	3:744$200	40:284$960
		149:687$261
Despesa effectuada no dia 23 do corrente	3:784$200	
Depositos em bancos	36:000$000	39:784$200
Saldo para o dia 24 do corrente:		
No Caixa Geral	73:676$561	
No Caixa de Soccorro aos Flagellados	15:725$740	
No Caixa de A. Infantil aos flagellados	20:000$000	109:903$061
Em bancos, confórme demonstração		1.444:325$439
		1.554:228$500

Thesouraria Geral do Estado da Parahyba, 23 de dezembro de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro — *Moacyr de M. Gomes* Escripturario

MOVIMENTO DE CONTAS

Dia 24

Existente no dia 23		2.368:001$612
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		3.968:001$612
Saldo demonstrado	1.554:228$500	
Menos a verba Caixa Soccorros aos Flagellados	15:725$740	
	1.538:502$760	
Menos a verba da Caixa E. de Obras C. Effeitos das Sêccas	725$800	
	1.537:776$960	
Menos a verba da Caixa de Colonização aos Flagellados	15:149$776	
	1.522:627$184	
Menos a verba da Caixa A. Infantil aos Flagellados	20:000$000	1.502:627$184
Divida liquida		2.465:374$428

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado

BOLETIM DE CAIXA

Em 23 de dezembro de 1932

Saldo do dia 22	5:736$649
Receita de hoje	5:053$329
Somma	10:789$978
Despesa de hoje	8:100$482
Saldo em cofre	2:689$496

Franca Filho, **Thesoureiro.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 22	13:094$832	
Receita do dia 23	3:710$366	16:805$198
Despesa do dia 23		1:739$800
Saldo para o dia 24		15:065$398
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:519$600	
Em cofre	13:459$798	15:065$398

Thesouraria da Prefeitura de João João Pessôa, 23|12|932.

Gentil Fernandes
Thesoureiro interino

—

EXPEDIENTE DO DIA 23:

Petições de:

Giovanni Gioia. — Paga primeiramente a multa, expeça-se a carta de habitação.

Maria da Gloria de Carvalho Ferraro. — De accôrdo com o parecer n. 59 do Conselho Consultivo, junto ao processo n. 1604, indeferido.

João Gomes de Azevêdo. — De accôrdo com as informações e tendo em vista o parecer do Conselho Consultivo, reduzo 50% no valor da divida.

—

Está de plantão, hoje (24), a Pharmacia S. Antonio, á praça Pedro Americo.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 23 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 22 do corrente		109:402$301
Recebedoria, p|conta da renda do dia 22 deste	36:000$000	
Imprensa Official, renda do dia 22 deste	450$760	
Deposito de Origens Diversas	60$000	
Dr. Horacio de Almeida, multa imposta pelo seu não comparecimento á secção do Jury	30$000	36:540$760
Banco do Brasil, c|Patronato, retirado n|data	3:744$200	3:744$200
		149:687$261

DESPESA

Inst. Agronomico "Vidal de Negreiros", transferencia dos saldos das verbas "Pessoal" para a Caixa Especial	2:337$000	
Inst. Agronomico "Vidal de Negreiros, adeantamento	1:407$200	
Secretaria do Interior, adeantamento para asseio	40$000	3:784$200
Banco do Estado, depositado n|data ..	36:000$000	36:000$000
Saldo para o dia 24 do corrente		109:903$061
		149:687$261

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 23 de dezembro de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral — **Moacyr de M. Gomes,** Escripturario

INFORMES COMMERCIAES

EXPORTAÇÃO

Lourival Freire & Irmão — 10 vols. com diversos generos.

Cunha Rêgo Irmãos — 8 fardos com tecidos.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 1 mala com mostruario de sapatos.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 1 barril contendo oleo de baleia.

Nicolau da Costa — 275 fardos de algodão em pluma.

Olegario Jusselino — 50 rolos de fumo em corda.

Anglo Mexican Petroleum Company — 100 tambores de ferro, vasios.

J. Minervino & Cia. — 20 saccos de assucar bruto secco e 300 ditos com farinha de mandioca.

José Baptista Pequeno — 48 rolos de fumo em corda.

Antonio da Silva Mello — 630 saccos de assucar triturado.

Durvaldo Ramos Varandas — 61 rolos de fumo em corda e 1 caixa com mel de fumo.

Almeida & Cavalcanti — 60 rolos de fumo em corda.

Comp. de Tecidos Paulista — 484 fardos de tecidos de algodão.

Seixas Irmãos & Cia. — 63 caixas com sabão e sabonetes.

Abilio Dantas & Cia. — 147 fardos de algodão em pluma.

Felix Guerra & Cia. — 10 vol. com quadras, vaquetas, etc.

Plantai a amoreira! Ella vos dará proventos compensadores com a criação do bicho da sêda e será optimo

O mais formidavel elemento de propaganda

Ao dr. Gratuliano Brito, d. d. interventor do Estado.

Aos membros da Directoria de Instrucção Publica e ao professorado.

Ha mais de vinte annos passados Grierson, que era um nome victorioso em toda Europa predizia isto: "O socialismo irá expellir da sociedade, a falsa aristocracia. O socialismo por sua vez será conquistado e governado pela "aristocracia intellectual", a unica cousa inconquistavel no mundo".

Esta previdencia vem sendo uma prophecia, como o foi esse "collectivismo anarchico" do qual fala o philosopho e critico inglês.

Depois dessa fermentação das massas, depurar-se-á o vinho, e o succo da levedura será essa aristocracia intellectual, revestida de todas as suas attribuições e responsabilidades e escorchada de suas inutilidades.

Este fim será attingido entre os povos intelligentes pela preparação da mocidade.

De todos os elementos de valor de que vem lançando mão os govêrnos, para essa preparação da mocidade, um existe, que ainda não foi bem examinado e não teve entre nós o lugar que merece. Este elemento é o ensino da "arte de dizer".

Não é ella apenas factor da educação esthetica, como bem o comprehendeu a França luminar que mantem em todas as escolas cursos dessa arte, e com especialidade nas Escolas Normaes e Gymnasios, onde ha cathedraticos do valor de Jean Blaize, da Escola Normal de Paris.

Nós que, da França, vimos importando a nossa cultura litteraria, ainda não attentamos para esse facto, nem procurámos vêr nelle uma das causas dessa elegancia, sobriedade e firmeza consciente que caracteriza a brilhante litteratura francêsa. E' que, desde os bancos escolares a creança se habitúa ao contacto com a arte de dizer e de escrever; não apenas grammaticalmente; com visos de composição litteraria, mas com a consciencia do valor dos vocabulos, na idéa e no sentimento a expressar, com arte, emfim, porque conhecendo-lhe os segredos technicos e as bellezas, esta lhe apura o gosto e o prende em seu encantamento.

De todos os Estados do Brasil que conheço, nenhum adoptou ainda em suas escolas o ensino da arte de dizer: mantêm, apenas, em seus cursos elementares, aulas de declamação, isso mesmo, insufficientissimas.

Nem mesmo os professores têm noção daquillo que ensinam, até alumnos dos cursos de declamação não estudam pelo methodo racional adoptado em França. Nada conheço em portuguès sobre esta arte. Os meninos de nossas escolas têm, dizem, declamam, oram, á maneira monotona dos antigos carios, ou na enphatica entonação do theatro antigo e dos actuaes "meetingueiros".

E não só elles...

Temos concursos de oradores, mas não temos cursos para a aprendizagem dessa arte essencialissima. Os oradores são os verdadeiros conquistadores e guiadores de povos, são os verdadeiros inauguradores de regimes. Onde o orador fundamentalmente inconsciente de suas responsabilidades fala a uma massa ignorante, qual póde ser o resultado dessa conquista?

O ensino da arte de dizer, nas escolas, cursos normaes, etc., habituará não só a creança a falar com facilidade, como a de expressar, consciente do que quer dizer. Pondo-a em contacto directo com a arte, isso elevará o nivel mental do povo, preparando-o para as liberdades mais amplas e seguras, sem as anarchias que a ignorancia e a falta de moral esthetica geram.

Assim chegaremos a fazer da palavra um elemento forte de propaganda, porque é ella indiscutivelmente a mais formidavel arma de que se póde lançar mão. Nada se faz, nada se propala, nada se torna conhecido, nem o poder de uma nação, nem a amplitude de suas industrias, nem as possibilidades de seu commercio, nem o progresso de seu povo, sem o auxilio archipoderoso da palavra!

Em palestra com professores e directores de Instrucção Publica, especialmente com o dr. Moreira de Souza, do Ceará, que considero um dos mais competentes do Brasil, integralmente unificado com as suas attribuições e com uma visão admiravelmente clarividente, de todas as faces desse problema dos mais serios entre nós; acordamos na necessidade de uma obra que servisse de guia ao ensino da arte de dizer e escrever, como tambem, que se escolhesse para o ensinar, como se faz a musica, pintura, etc., professores especializados no assumpto.

Desde ahi tracei um plano de trabalho que estou executando e pelo qual se mostram sempre interessados esses educadores, aos quaes prometti de algum modo preencher o vacuo.

Do meu livro tenho promptos já os seguintes capitulos: "O factor intellectual e esthetico, nos progressos da humanidade", "A arte de dizer, sua tradicção e influencia na antiguidade grego-romana", "Declamação — Oratoria — Recitação — Rhetorica", "A voz — O tom — Orthophonia — Pausa — Articulação — Inflexão — Prosodia — Methodos para corrigir a blesidade, guagueira, etc.", "A expressão", "Palavras de valor na idéa e no sentimento", "Emoção e sensibilidade", "Orchestrica".

Contará ainda o livro, os seguintes capitulos: "Theatro — sua origem e desenvolvimento; sua technica", "Arte de escrever", "Estylos", "Poesia, sua technica — estylos", "A musica, irmã gemea da poesia, sua ligação remota".

Como no "Conservatorio Nacional", do Mexico, ensinam as creanças a compor, tentando assim, revelar a musica nacional e preparar um novo cyclo de grandes compositores. Igual methodo, adoptado para ensinar a compor a poesia, nos revelará a poesia nacional e seus verdadeiros poetas.

Como appendice á obra, um diccionario litterario e de rimas.

Eis o meu trabalho dedicado especialmente á mocidade intelligente deste plethorico Brasil.

Se ella é insipiente para collimar sua finalidade terá no entanto um valor — desbravar a gandara, pará os que hão de vir.

Depois de Burke, clamava um grande da Inglaterra, nunca mais tivemos um orador! ... ...

E a Inglaterra despertou ao clamor e se interessou para que se fizesse mais ouvir tal verdade.

A minha obra será entregue á bôa vontade dos brasileiros que dirigem hoje nossa terra.

Elles poderão concorrer para erguer o nivel mental do povo e para revelar amanhã, mais de um Burke brasileiro!

O problema é mais amplo e serio do que parece.

JUANNITA B. MACHADO

NATAL

Na cidade e nas praias

NA AVENIDA FLORIANO PEIXÔTO

Os habitantes da avenida Floriano Peixôto, no bairro de Jaguaribe, promoverão hoje, á noite, varios festejos populares, regosijados pelo Natal do Divino Nazareno.

Por toda a noite, até a hora da missa, que alli será celebrada, haverá optima retrêta pela orchestra "Batutas de Jaguaribe", sob a direcção do maestro Oliver von Sohsten.

NA ILHA INDIO PYRAGIBE

Os festejos da noite de Natal nesse populoso suburbio promettem grande animação, segundo nos informou a commissão que tomou o encargo de promovel-os.

Numa das ruas, estará armado artistico pavilhão, onde se realizará a "kermesse" em beneficio da construcção da ponte sobre o rio Sanhauá.

A commissão conseguiu autorização da Great Western para formar com taboas o leito da ponte que liga o bairro á capital, a fim de facilitar, dessa maneira, o transito de pedestres.

As taboas para esse fim foram fornecidas pelo gerente da firma I. R. F. Matarazzo.

Junto á ponte será collocado um cofre para a collecta de esportulas destinadas tambem ás obras já referidas.

HORARIO DA MISSA DO GALLO NAS EGREJAS DESTA CIDADE

A' meia noite, na Cathedral e no Collegio das Neves; ás 12 3|4, na egreja da Mãe dos Homens e no Orphanato D. Ulrico.

EM CRUZ DAS ARMAS

O populoso arrabalde de Cruz das Armas promoverá tambem os seus festejos á noite, sendo celebrada a missa commemorativa da passagem do Natal.

A commissão encarregada tem se empenhado de modo significativo pelo brilhantismo dos mesmos.

A missa será officiada a 1 hora da manhã, tocando, em retrêta, a banda do 22.º B. C.

NAS MARÉS

(Fazenda Veneza)

Em commemoração do Natal, o sr. Abdon Cavalcanti, proprietario da fazenda *Veneza*, nas Marés, promoverá varias festas de caracter popular, que terminarão com a tradicional missa do Gallo, ás 4 horas da manhã.

O local onde serão realizados os divertimentos profanos foi caprichosamente enfeitado, esperando-se grande concurrencia de povo.

Tocará alli afinada orchestra que desta cidade seguirá hoje á tarde.

NAS BARREIRAS

Tambem promettem muito animados os festejos de Natal, hoje, nas Barreiras.

Largo trecho comprehendendo a séde da União dos Trabalhadores estará feericamente illuminado e engalanado.

Tocará excellente orchestra a páo e corda, havendo farta distribuição de presentes ás creanças pobres.

O Natal da Creança Pobre

(Para "A União")

PALMYRA WANDERLEY

Papae Noel, quem será?
Diz consigo a pobresinha,
Todo o dia a imaginar...
E a mãe esfarrapadinha
Tambem não sabe explicar.

Ouve dizer que é um velho
De barba comprida e franca
Todo envolvido num véo...
Que traz bombom, traz brinquédo,
Para encher os sapatinhos
De toda creança branca
Que mora no arranha-céo.

E a creança desolada
Pergunta á mãe tristemente:
— Porque o papae Noel
Não é amigo da gente?!
E mais tristonha se fica

Que na terra não ganhou.
Ao ver que papae Noel
Só gosta de gente rica...
E olhando nús os vesinhos
Comprehender de repente,
Que não tinha sapatinhos
Para enchel-os de presente.

E as creanças do seu bairro
Si calçam, alguns... afinal,
São tão velhos, tão rasgados,
Tão sujos e esburacados
Que não podiam guardar
Um só bombom de Natal.

Mas, o menino Jesus
Lá no céo já separou
Uns sapatinhos de prata
Que a lua foi quem fiou
E encheu de estrellas de ouro
Para o filhinho do pobre

Pela manhã será rezado o Santo Sacrificio.

EM TAMBAU'

Tambaú, a nossa linda praia balnearia, vae realizar hoje, como já temos noticiado, brilhantes festejos, commemorando a data do nascimento de Christo.

A "soirée" dançante, no pavilhão de Santo Antonio, auspicia-se das mais concorridas e animadas, esperando-se mesmo seja a nota de destaque da noite, naquelle recanto encantador da orla atlantica.

E é para isso que a commissão encarregada das festas, constituida por senhoritas de marcado relevo na sociedade conterranea, muito tem trabalhado e ainda, certamente, está trabalhando, com verdadeira abnegação.

Tocará durante as danças uma afinada orchestra "jazz-band", havendo bem orientado serviço de "buffet".

A's 2 horas terá logar a celebração da missa, em altar armado á porta da capellinha local.

NO POÇO

As festas de Natal, no Poço, tambem vão ser, de certo, bastante animadas.

A praia, toda illuminada á luz electrica, apresentará interessante aspecto com o seu elegante pavilhão lindamente ornamentado e as suas veranistas trajando phantasia original.

A "soirée" dançante, para a qual foram passados numerosos ingressos nesta capital, é a parte mais importante do programma das commemorações e está despertando o mais vivo interesse entre os habitantes temporarios da referida praia.

A missa do gallo, que estava marcada para a meia noite, será celebrada, por motivo superior, ás 3 horas da manhã.

EM PONTA DE MATTO E PRAIA FORMOSA

Nesses encantadores e aprazíveis recantos do borla do oceano as festas de hoje se revestirão de brilho e animação sem precedentes, graças ao alto senso de elegancia da commissão de gentis senhoritas encarregadas da organização dos festejos profanos.

Consoante já divulgámos em outras edições, o baile deverá realizar-se no pavilhão da praia de Ponta de Matto remodelado e artisticamente ornamentado, por iniciativa da commissão das festas, que numa actividade dynamica não tem poupado esforços para offerecer aos seus convidados e ás numerosas familias que alli comparecerão, uma noite de gratas emoções.

Officiada pelo conego Nicodemos Neves, será a missa ás 3 horas da madrugada, devendo tocar uma afinada orchestra sob a batuta do musicista Claudio de Luna Freire.

Pelo interesse que se verifica em torno ás festas de praia Formosa e Ponta de Matto, é de prever-se que as mesmas constituam um successo compensador dos esforços das senhoritas Eunice da Cunha Barrêto, Henriette Hollanda, Maria José Mindello, Ivette Lins Vieira, Dinah Lins Vieira, Marcilia e Cremilde Rosas que tiveram a iniciativa das mesmas.

NA PRAIA DE JACUMA

Realizam-se amanhã neste pittoresco recanto do littoral parahybano significativas festas pela passagem do Natal, para as quaes muito se tem esforçado a respectiva commissão que é composta dos srs. João Pedro da Cunha, José Miguel, Elpidio do Nascimento, dona Moça Guimarães e a senhorita Maria Amelia da Silva, professora local.

A missa será rezada ao amanhecer, pelo frei Amadeu.

EM CAMPINA GRANDE

Entre os festejos commemorativos da vespera de Natal que se realizarão na progressista cidade de Campina Grande, destaca-se, pelo brilhantismo que promette, a *soirée* dançante na séde do *Campinense Club*, a sympathizada agremiação elegante daquella cidade serrana.

A directoria de mês do *Campinense*, constituida pelos srs. Aluisio Campos, Celso Pedrosa e João Eloy, teve a gentileza de nos enviar um convite para assistirmos as referidas danças.

Seguindo a praxe dos annos anteriores não haverá trabalho hoje neste jornal, que sómente circulará na proxima terça-feira.

VIDA JUDICIARIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

3.ª sessão extraordinaria, em 23 de dezembro de 1932

Presidente — José Novaes.
Secretario — Euripedes Tavares.
Procurador geral — Mauricio Furtado.

Compareceram os desembargadores José Novaes, Manuel Azevêdo, Archimedes Souto Maior, Flodoardo da Silveira e o proc. geral do Estado Mauricio Furtado.

Aberta a sessão pelo exmo. des. presidente, foi lida e approvada sem observações a acta da segunda sessão extraordinaria anterior. Em seguida deram-se as seguintes occorrencias:

Assignatura de accordams — Petição de "habeas-corpus" n. 53, da comarca de Guarabira. Relator des. José Novaes. Impetrante o bel. Climaco Xavier da Costa, em favor do paciente Manuel Bernardo, pronunciado na comarca de Guarabira.

Idem n. 54, da comarca de João Pessôa. Impetrante o advogado bel. Agrippino Gouveia de Barros, em favor dos pacientes Manuel Florentino, Francisco Pimentel e outros. Foram assignados os respectivos accordams.

Julgamentos — Petição de "habeas-corpus" n. 57, da comarca de João Pessôa. Impetrante o bel. Alcindo de Medeiros Leite, em favor do paciente Antonio Correia da Silva, conhecido por Antonio Teixeira. Foi negado o "habeas-corpus", por unanimidade de votos. Defendeu oralmente os fundamentos do pedido o advogado impetrante.

Idem n. 56, da mesma comarca Impetrante o advogado bel. Osias Gomes em favor do paciente miseravel, Manuel da Silva, vulgo "Manuel Vigia". Concedeu-se a ordem impetrada, contra os votos dos exmos. desembargadores Souto Maior e Flodoardo da Silveira. Defendeu oralmente o pedido o advogado impetrante.

Idem n. 59, da comarca de Patos. Impetrante Manuel Gomes Filho em favor do preso miseravel, Justino Felippe da Silva. Denegou-se o "habeas-corpus", por unanimidade de votos.

Idem n. 58, da comarca de João Pessôa. Impetrante e paciente a ré miseravel Maria Augusta da Silva, presa na Cadeia Publica desta capital. Negou-se o "habeas-corpus", por unanimidade de votos.

Idem n. 55, da comarca de João Pessôa. Impetrante e paciente o preso miseravel Antonio Alves de Souza, recolhido á Cadeia Publica da capital. Julgou-se prejudicado o pedido, em face das informações, por unanimidade de votos.

Encerrou-se a sessão ás 15 e 1|2 horas.

Repartições federaes

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA (Serviço Federal)

Estação Meteorologica de João Pessôa — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 22 ás 18 h. de 23 de dezembro de 1932.

Em João Pessôa: — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos variaveis. A maxima thermometrica foi 30.°2 e a minima 23.°4.

No Estado: — De 14 h. de 22 ás 14 h. de 23 de dezembro de 1932.

Campina Grande: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. Maxima 30.°4. Minima 18.°9.

Guarabira: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 23: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 33.°8. Minima 24.°8.

Areia: — O tempo foi bom pela tarde e instavel sem chuva á noite. Dia 23: o tempo foi instavel sem chuva pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 29.°1. Minima 19.°2.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se bom. Maxima 32.°9. Minima 19.°2.

Pombal: — O tempo conservou-se bom. Maxima 35.°2. Minima 24.°2.

Umbuzeiro: — O tempo conservou-se bom. Maxima 30.°1. Minima 18.°7.

Em outros pontos: — De 14 h. de 23 ás 14 h. de 24 de dezembro de 1932.

Maceió: — O tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos de nordéste. Maxima 28.°7 Minima 22.°6.

Até ás 21 horas não havia chegado telegrammas de Natal, Olinda e Soledade.

Secretaria da Fazenda

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 22, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Directoria Geral de Saúde Publica, a João Costa, 50 grammas de oleo de cedro 100$000, 500 vidros de pilulas vitalisantes.... 1:350$000, 5 kilos de camphora em tabletes 200$000, 200 ampolas de ergotina 80$000, 200 de adrenalina 100$000, 100 ampolas de novocaina 40$000, 1 kilo de lactato de calcio 78$000, 1 kilo de phosphato de calcio 78$000, 250 grammas de Dionina 1:600$000, 2 kilos de magnesia calcinada 60$000, 5 kilos de pomada mercurial 315$000, 250 grammas de carbonato de sodio 5$000, 100 grammas de sub-carbonato de bismuto pró-analyse 60$000, 25 grammas de lecitina 50$000, 25 grammas de colesterina 100$000, 100 tubos de ensaio 18 x 18 60$000, 1.000 grammas de sulfureto de carbono pró-analyse 80$000, 500 grammas de glycerina de Merck 90$000, 300 caixas de crinobi infantil em caixas de 6 ampolas 2:700$000; a Almeida & Simeão, 12 litros de ether sulfurico.... 76$800, 180 litros de oleo de ricino extra claro 720$000, 20.000 capsulas de Divermil 5:700$000, 10 kilos de oxydo de zinco 120$000, 6 rolos de gase hydrophila de 100 metros 510$000; a J. Costa, 1|2 kilo de iodoreto de potassio pró-analyse 250$000; a Tertulino C. da Matta, 1 litro de acido muriatico 8$000, 1|2 kilo de citrato de ferro amoniacal 30$000 1 kilo de sulfato de cobre 4$000; a Alfredo da Silva, 1 resma de papel manilha 32$000. Para a Repartição Central de Policia, a Empreza Graphica Nordéste, 2 litros de tinta preta "Sardinha" 11$600; a Alfredo da Silva, 2 latas de oleo para machina de escrever 5$000, 1 espanador de pennas 12$000.

Total 14:625$400

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para os soccorros aos flagellados, a F. H. Vergara & Cia., 45 kilos de carne de xarque 126$000. Para as Obras Publicas, a J. Barros & Cia., 1|2 kilo de mica 12$500; a Diogenes Chianca, 1 kilo de estopa para polimento 8$000; a Francisco Cicero de Mello, 3 barras de ferro de 1 1|4 x 1|4, com 24 1|2 kilos 29$400; a Standard Oil Company, 8 tambores de gazolina com 1.600 litros 2:080$000.

Total 2:255$900
Total geral 16:881$300

Chromacio Cavalcanti
F. Guimarães Nobrega

A SYNDICALIZAÇÃO DOS AGRARIOS

"Um grão de trigo atirado isoladamente á terra bem pequena probabilidade teria de fructificar em espiga amadurecida; num campo, porém, semeado de trigo, as multiplas hastes mutuamente se projectarão.

O mesmo succede aos entes humanos que, si ás vezes se prejudicam, auxiliam-se sempre uns aos outros".

(Yves Gurgot — A sciencia economica). Citação de Aarão Reis, em seu Tratado de Economia Politica.

Não é preciso fazermos demorados estudos de economia politica para comprehendermos as grandes vantagens da cooperação mutua; quer no reino mineral, vegetal, ou animal.

Numerosos exemplos poderiamos citar para mostrar a razão das nossas affirmativas.

E', porém, dispensavel este trabalho, porque a geração actual já bem comprehende os beneficos effeitos da solidariedade humana.

Até os animaes, dotados de intelligencia como as abelhas e as formigas, tiram proveito do auxilio mutuo.

Quem já não terá observado um agrupamento de cincoenta, cem, duzentas formigas, transportando uma barata, ou outra qualquer cousa util á sua alimentação, cujo peso uma só ou duas estariam longe de aluir?

"Chegou o momento — para a Agricultura — (disse Meline um dos grandes estadistas da França, citado por Aarão Reis) de realizar a organização commercial que lhe falta. Esse o ponto para que devem de convergir todos os seus esforços, esse o terreno em que devem de procurar se encontrar todos os seus amigos".

E o meio pratico para conseguirmos esse elevado **desideratum**, será a syndicalização dos agrarios.

Só assim poderemos soerguer a principal fonte de riqueza do nosso vasto, rico, e abandonado pais.

Procuremos, portanto, tirar as vantagens que se offerecem com a syndicalização.

A lei n. 979, de 6 de janeiro de 1903, ampliada agora pelo decreto n. 19.770, de 19 de março de 1931, enumera as vantagens que aproveitam as classes syndicalizadas.

Chamamos a attenção dos interessados para as referidas leis.

Convençamo-nos desde já que grandes proveitos poderão auferir os agrarios, si nos syndicalizarmos.

Na Republica nova as classes syndicalizadas terão de ser ouvidas na elaboração das futuras leis, que decidirão de seus magnos interesses.

Não devemos continuar acceitando a solução de importantes questões, de modo prejudicial aos nossos interesses.

Já passou a época de se confiar a solução de problemas de elevado alcance social a qualquer cidadão, só pelo facto de ostentar um anel no dedo.

Com muita intelligencia disse Elysio de Carvalho: "Os bastiões da nacionalidade: "Até hoje temos sido um pais agricola governado por bachareis e soldados, por grammaticos e poétas, que não têm idéa alguma do que seja a consciencia segura de reger povos e encaminhal-os aos seus destinos".

O momento de graves incertezas que atravessamos está como que a impôr o interesse harmonico de todos pelo bem estar geral da humanidade.

João Pessôa, 23|12|932.

Octavio Bezerra

Imprensa Official e "A União"

Director: — Bel. Samuel Duarte
Gerente-interino: — Mardokêo Nacre

EXPEDIENTE:
Redacção: — 1.° — Das 14 horas ás 17 1|2 horas.
2.° — Das 20 ás 22 horas.

Gerencia e Sub-Gerencia: — 1.° — Das 8 1|2 ás 12 horas.
2.° — Das 14 ás 17 1|2 horas.
3.° — Das 20 ás 22 horas.

Art. 5.° do Regulamento da Imprensa Official: — "Nenhum original será levado á composição sem o "visto" do director, redactor-secretario, ou do redactor para isso designado".

Art. 74 Idem, idem: — "Com excepção de convites para enterro ou outra materia de caracter urgente só serão recebidas publicações particulares pagas, para "A União", das 8 ás 21 horas".

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO

1. Série

Antonio Macêdo de França, com 36 annos, casado, commerciante, residente á rua Epitacio Pessôa.

Maximiliano de Araújo Chaves, 49 annos, casado, empregado publico estadual, residente á rua da Republica.

Theodosio Francisco da Silva, 49 annos, residente á rua da Republica, n. 148, empregado publico municipal.

Severino Antonio do Nascimento, 48 annos, casado, residente á rua Almeida Barreto, 138, nesta capital.

Benigno Barcia Aldir, com 45 annos, casado, residente á rua Amaro Coutinho, 282, nesta capital.

Alfrêdo Ferreira da Rocha, 36 annos, casado, commerciante á rua 13 de Maio, 408.

D. Elvira de Almeida Farias Lima, casada, com 27 annos, residente nesta capital.

Alfredo Ferreira da Rocha, 36 annos, casado, residente á rua 13 de Maio n. 408, commerciante nesta capital.

Odilon Gomes de Andrade, com 45 annos, casado, commerciante residente em Alagoinha.

D. Alescina Martins de Andrade, 23 annos, casada, residente em Alagoinha.

Augusto Dias Pontes, 45 annos, casado, commerciante residente em Serra Redonda, Ingá.

Severino Soares da Silva, 39 annos, casado, artista, residente em Pilar.

Dr. José da Silva Mousinho, 22 annos, casado, residente em Pilar.

Adhemar Cabral de Medeiros, 29 annos, commerciante, residente em São Miguel de Itaipú, Pilar.

João Bezerra de Mello Filho, 32 annos, casado, tabellião publico, residente em Ingá.

Severino Alves Rocha, 30 annos, casado, residente em Ingá.

Horacio Raphael de Azevêdo, 38 annos, casado, funccionario publico, residente em Alagôa Grande.

José de Andrade Gallo Branco, 44 annos, casado, commerciante, residente em Alagôa Grande.

Manuel Telles de Menezes, com 44 annos, casado, empregado publico, residente em Itabayana.

Alcides Ferreira de Araújo, com 25 annos, solteiro, funccionario da **Great Western**, residente em Itabayana.

D. Antonia Ferreira Nunes, com vinte e seis annos (26), casada, residente em Itabayana.

Antonio Nunes Monteiro, 31 annos, casado, funccionario publico, residente em Itabayana.

Arthur de Araújo Sobreira, 32 annos, casado, funccionario publico estadual, residente em Itabayana.

Mario Augusto Figueirêdo Carvalho, 24 annos, casado, empregado publico residente em Itabayana.

José Jovino Dantas, 32 annos, casado, commerciante, residente em Itabayana.

D. Elvira de Almeida Farias Lima, casada, com 27 annos, residente nesta capital.

Chamadas

1.ª série

585 sem multa até 15 de novembro
586 sem " " 30 " novembro
586 com " " 20 " dezembro
587 sem " " 15 " dezembro
587 com " " 5 " janeiro, 933
588 sem " " 30 " dezembro
588 com " " 20 " janeiro, 933
585 com " " 5 " dezembro
589 com " " 15 " janeiro
589 com " " 5 " fevereiro
590 sem " " 30 " janeiro
590 com " " 15 " janeiro
591 sem " " 15 " fevereiro
591 com " " 5 " março
592 sem " " 29 " fevereiro
592 com " " 20 " março
593 sem " " 15 " março
593 com " " 5 . abril
594 sem " " 30 " março
594 com " " 20 " abril
595 sem " " 15 " abril
595 com " " 5 " maio
596 sem " " 30 " abril
596 com " " 20 " maio
597 sem " " 15 de maio
597 com " " 5 de junho
598 sem " " 30 de maio
598 com " " 20 de junho
599 sem " " 15 de junho
599 com " " 5 de junho
600 sem " " 30 de junho
600 com " " 20 de julho
601 sem " " 15 de julho
601 com " " 5 de agosto

Chamadas

2.ª SERIE

175 sem multa até 15 de novembro
175 com " " 5 de dezembro
176 sem " " 15 de janeiro
176 com " " 5 de fevereiro

Quota annual

Sem multa até 31 de dez. de 1932

Secretaria d'*A Previdente*, em 12 de janeiro de 1932. — 1.ª secretaria João Candido Duarte.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

(SERVIÇO FEDERAL)

Resumo das chuvas cahidas na região do Nordéste Brasileiro durante o mês de novembro de 1932:

Localidades	Estados	Chuvas em millimetros	Dias de chuva
São Luis	Maranhão	2.2	1
Therezina	Piauhy	10.8	3
Campo Maior	Piauhy	1.1	1
Raymundo Nonato	Piauhy	67.2	3
Oeiras	Piauhy	23.4	4
Floriano	Piauhy	98.8	4
São João do Piauhy	Piauhy	41.5	3
Porongaba	Ceará	2.5	4
Guaramiranga	Ceará	12.5	7
Quixadá	Ceará	9.8	3
Iguatú	Ceará	4.8	
Quixeramobim	Ceará	0.1	1
Ipú	Ceará	0.0	0
Crateús	Ceará	0.0	0
Acarahú	Ceará	0.1	1
Crato	Ceará	76.7	
Viçosa	Ceará	2.0	
Fortinho	Ceará	0.0	0
Natal	R. G. do Norte	10.8	8
Nova Cruz	R. G. do Norte	1.4	
Areia Branca	R. G. do Norte	0.0	0
Touros	R. G. do Norte	0.0	0
João Pessôa	Parahyba do Norte	12.0	10
Guarabira	Parahyba do Norte	10.3	4
Patos	Parahyba do Norte	0.0	0
Pombal	Parahyba do Norte	0.0	0
Catolé do Rocha	Parahyba do Norte	5.0	
Olinda	Pernambuco	19.7	3
Goyana	Pernambuco	16.8	15
Barreiros	Pernambuco	43.0	14
Pesqueira	Pernambuco	0.0	0
Cabrobó	Pernambuco	15.3	2
Timbaúba	Pernambuco	8.3	9
Maceió	Alagôas	11.2	7
Agua Branca	Alagôas	0.0	0
Anadia	Alagôas	5.1	4
Palmeiras dos Indios	Alagôas	5.0	
Aracajú	Sergipe	2.8	2
Itabayaninha	Sergipe	8.1	
Propriá	Sergipe	14.8	12
Ondina	Bahia	103.1	9
Rio Branco	Bahia	130.1	12
Lenções	Bahia	113.4	
Jequié	Bahia	134.6	
Morro do Chapéo	Bahia	90.1	12

NOTA: — Não foram recebidos os despachos dos seguintes pontos: Livramento, Alto Longa, Sobral, Campos Salles, Macáu, Mossoró, Acary, Caraúba, Anapolis, Barra e Remanso.

Estação Climatologica de 2.ª Classe Especial em João Pessôa — Estado da Parahyba.

Aluisio Vasconcellos,
Observador.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A senhorinha Maria Cléa Baptista, filha da viúva d. Antonia Baptista, propriedade nesta cidade.

— A senhorita Victoria Cantalice da Trindade, alumna da Escola Normal, e filha do sr. Felix Cantalice da Trindade, residente nesta capital.

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Helena Rapôso Belmont, filha da sra. d. Maria das Neves Rapôso, professora nesta cidade.

— O nosso conterraneo dr. Manuel Baptista Leite, actualmente no Rio de Janeiro.

— A senhorita Iracema Leite dos Santos, filha do sr. João Felippe dos Santos, funccionario da Alfandega deste Estado.

— O joven Manuel Florencio Coêlho, artista graphico, residente nesta capital.

— O sr. Pedro Benicio Barbosa, artista nesta cidade.

— Anniversaria hoje o sr. Antonio Monteiro de Oliveira, conhecido mecanico-electricista nesta capital.

— A sra. d. Anna Maria da Conceição, esposa do sr. Manuel Pereira Diniz, fazendeiro em S. Bento, deste Estado.

— O sr. Manuel Messias da Rocha, artista, residente nesta capital.

— A senhorita Albertina Vellôso da Silveira, filha do sr. João Vellôso da Silveira, residente em Umbuzeiro.

— A sra. d. Inah Domingues Ramos, consorte do sr. Luis Ramos.

— O sr. José Cicero da Luz, mecanico da Companhia Commercio e Industria Kroncke, desta praça.

— O sr. Francisco Dantas do Nascimento, proprietario em Patos.

— O sr. Pedro Benicio Barbosa, administrador das salinas da Empreza I. R. F. Mattarazzo, nesta capital.

— A senhorita Maria Ferreira Gomes, filha do sr. Manuel Gomes Pequeno, agricultor, residente em Villa Nova, Estado do Rio Grande do Norte.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

O menino João Leite dos Santos, filho do sr. João Felippe dos Santos, funccionario da Alfandega deste Estado.

— A dra. Albertina Correia Lima, professora publica nesta cidade.

— O sr. Francisco das Chagas Montenegro, commerciante em Campina Grande.

— As meninas Maria do Carmo e Maria das Neves, filhas do sr. João Severino Bezerra, funccionario da "Great Western".

— O sr. Manuel do Nascimento França, funccionario das Obras contra as Sêccas, nesta capital.

— A sra. d. Pilar Gonçalves, esposa do sr. Orestes Correia da Silva, official da Marinha Mercante.

— A senhorita Rachel de Souza, filha do sr. Manuel de Souza Junior, residente nesta cidade.

— O sr. Antonio Villarim, commerciante na praça de Campina Grande.

— A menina Leonira de Oliveira Belli, filha do dr. Galileu de Belli, juiz municipal de Cabaceiras.

— O pequeno Irenêo Ferreira, filho do sr. Manuel Ferreira, artista residente nesta capital.

FAZEM ANNOS DEPOIS DE AMANHÃ:

A menina Luiza, filha do sr. Manuel Fernandes Junior, residente em Belém de Guarabira.

— O sr. Octavio Bezerra, funccionario do Departamento de Assistencia Publica, nesta capital.

— A senhorita Joaquina Nobrega Chaves, alumna da Escola Normal, e filha do sr. Maximiliano de Araújo Chaves, funccionario municipal nesta cidade.

— A senhorita Maria da Penha Lins, filha do sr. Firmino Lins do Nascimento, agricultor, residente nesta capital.

CASAMENTOS:

Realizou-se, hontem, nesta capital, o casamento da senhorita Severina da Silva, irmã do sr. Antonio Valdevino da Silva, artista, aqui residente, com o sr. Vicente Francisco de Aragão, artista, nesta cidade.

Serviram de testemunhas, por parte do noivo, o sr. Severino Serrano de Andrade e d. Josepha Vieira Dantas, e por parte da noiva, o sr. Augusto de Carvalho e sua esposa, d. Rosa de Carvalho.

NASCIMENTOS:

Chama-se Fernando o filhinho do sr. João Vicente de Quiroga e de sua esposa d. Amara Analia de Queiroga, cujo nascimento occorreu nesta cidade no dia 21 do fluente.

VIAJANTES:

Everardo Motta: — Encontra-se nesta capital, ha dias, o sr. Everardo Motta, da Companhia de Calçados "D N B", do Rio de Janeiro.

S. s., que é bastante relacionado em nosso meio, veiu a negocios daquella firma, devendo regressar ainda esta semana ao sul do país.

— Vindo de S. José de Piranhas, encontra-se nesta capital o sr. Antonio Gomes Barbosa, commerciante naquella localidade.

S. s. que aqui veiu no trato de negocios particulares regressará por estes dias ao centro de suas actividades.

— Para Umbuzeiro seguiu hontem, pelo trem do horario, a fim de rever sua familia, o sr. Severino Alves, funccionario federal em Pombal, que se encontrava nesta capital no trato de negocio particular.

Movimento de passageiros no porto de Cabedello

Chegados do sul pelo vapor "Duque de Caxias: Ney de Almeida, José Simões Leal, Antonia V. de Souza, Abilio M. Balthar, Emiliano Nobrega, Francisco L. C. Silva, Everando Soares, José Maria da Matta, Victalina G. Pereira, Manuel E. do Nascimento, Emilia P. dos Santos, Luiza P. dos Santos, Antonio Augusto de Carvalho e 6 praças do 22.º B. C..

Desembarcaram no porto de Cabedello, vindos do sul, pelo vapor "Itagiba": Ruy Paiva, Roberto P. Gomes, Laura Moreira, Bernardino Rocha, Antonio Maia Netto e Antonio B. de Araújo.

ASSOCIAÇÕES

LOJA MAÇONICA "BRANCA DIAS": — Com grande numero de obreiros, esta Loja realizou hontem a eleição da sua nova administração, na qual figuram nomes de relevo e merecimento áquella aggremiação.

Damos, a seguir, a lista dos eleitos que serão solennemente empossados a 10 do proximo mês:

LUZ:. — Ven:. dr. Mauricio Furtado, 1.º Vig:. Pedro Meira, 2.º Antonio Glycerio.

OFF:. — Orad:. Apollonio de Britto, adj:. José Augusto Romero, sec:. Ronaldsa Brandão, adj:. Alfredo Silva, thes:. Carlos Oertli, adj:. J. Felix Cahino, hosp:. Benigno Garcia Aldir, adj:. Americo Estrello, chanc:. Cydronio Mororó, M. ccer:. Galdino Araújo, adj:. Tertuliano C. Matta, 1.º exp:. dr. Arthur Fierz, 2.º exp:. José Lopes da Silva, 1.º diac:. Sabino Lourenço da Silva, 2.º diac:. João Evangelista Ponce Leon, arch:. José de Moura e Silva, biblioth:. Porfirio Pinto Ribeiro, adj:. Vasco de Tolêdo, P. esp:. Daniel Araújo, P. est:. Jacob R. de Lucena, G. temp:. José Silvino Torres, adj:. Edmundo Alverga, M. banquete Pedro da Silva Guimarães.

CLUBE "BOHEMIOS BRASILEIROS: — Haverá, na proxima segunda feira, 26 do corrente, ás 20 horas, na séde social dessa aggremiação carnavalesca, á rua Duque de Caxias, sessão de assembléa geral extraordinaria, a fim de serem tratados importantes assumptos.

O seu presidente solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os seus associados.

Senhorita Clotilde Guedes Pereira

diplomada pela "Academia de corte e custura do Rio de Janeiro", avisa as interessadas que abrirá um curso identico a 2 de janeiro, estando desde já aberta a matricula á praça João Pessôa, n.º 39.

1932-1933

Recebemos uma folhinha-calendario para 1933, da Companhia de Seguros "Sul-America".

Tombém da Alfaiataria *Au Bon Marché*, da firma Domingos Sorrentino & Irmã, desta capital, recebemos um chrômo-folhinha para o Novo Anno.

Enviaram-nos hontem mensagens de bôas-festas e bons annos: o director regional dos Correios e Telegraphos e seus auxiliares, deste Estado: a S/A *Casa Pratt*, filial de Recife: Guarda Civica do Estado, dos Irmãos Maristas do *Collegio Diocesano Pio X*; Antonio Elihimas & Filhos, filial de nossa praça; sr. Altino Macêdo, funccionario da Secção de Despachos da "Great-Western", nesta cidade, e d. Dolóres Coêlho de Sá e sr. Odon C. de Sá, residentes em Itabayana.

Dr. Nelson Lustosa

RIO, 22 — (Nacional) — Retardado — Acha-se acamado o dr. Nelson Lustosa, que não tem, por isso, comparecido ao gabinête do ministro da Viação. *(A União)*.

A SORTE GRANDE!

A cidade, como era de prever, amanheceu hontem cheia de illusões e de esperanças, — antegosando a hora da extracção da *Loteria do Estado da Parahyba*.

Era o "grande sorteio de Natal" que nos sorria de modo alviçareiro.

Depois das doze horas, o movimento em frente á séde da Loteria se notava desusado. Quem não soubesse do que estava a acontecer, seria capaz de cortar caminho, para evitar de se perder no meio daquelle borborinho.

Vae correr! Está na hora! E' o ultimo bilhetinho! Olhe a sorte grande! Os 250 contos estão presos aqui!

E não tinha outro assumpto para o feliz momento. Era a Loteria! Era a sorte grande.

Com effeito, nos tempos *bicudos* que correm, um premio de 250 contos derramado no seio de u'a população que com elle sonhava, que nelle confiava, vale por um pesado aguaceiro cahido milagrosamente em terreno arido e ha muito castigado por um sol ardente!

O salão da séde se enche, regorgita! Quasi todos têm os seus bilhetes á vista, conferindo-os a cada *chamado*. Correm os globos alviçareiros algumas vezes, fatidicas as mais das vezes.

Numero 7707: — 250 contos.

Onde sahiu? Quem tirou? Quem é o felizardo? Era a pergunta muito natural que em ansia se fazia, coração batendo, voz tremulante, olhos a pularem doudejantes das orbitas!

Mas a sorte grande voou, voou ingratamente e foi cahir longe, no Rio de Janeiro, — talvez em mãos de quem não precise, illudindo os filhos da terra, muitos dos quaes, devidamente habilitados, já formavam os seus castellos, já architectavam grandes coisas, — tal como esses pequenos contos que muito encerram de doçura e felicidade para se desdobrarem dentro de poucos minutos em puros desenganos e desillusões... — M.

CURSO DE FERIAS — Professores João Vinagre e Joaquim Santiago avisam aos interessados que durante as ferias mantem um curso primario funccionando no Grupo Escolar "Thomaz Mindello".

Ajuste previo.

NOTICIAS DO INTERIOR

JUCÁ' DE PIANCO'

Este povoado que esteve semanas e semanas de vida intensa social e commercial com a permanencia do escriptorio das Obras contra as Seccas que esteve sob a direcção de varios engenheiros e actualmente sob a direcção do dr. Victor Palumbo, continúa na mesma marcha de trabalho e prosperidades, graças ao exemplo de formidavel capacidade e operosidade do dr. Palumbo que em feliz hora foi nomeado encarregado dos serviços da rodagem Patos a Piancó.

Logo ao assumir o cargo, que lhe fôra confiado, o dr. Palumbo, em chegando aqui, deu por bem uma organização toda especial ao escriptorio, atacando incontinente as obras d'arte e activando os serviços de terraplanagem com uma presteza extraordinaria, revelando de um modo eloquente, ser um espirito trabalhador, correcto no comprimento do dever alliando ainda ás qualidades de caracter e grandeza de coração.

O povo de Jucá, que está sempre a applaudir os actos dos homens de valor, lamenta de coração a sahida do dr. Palumbo com os demais auxiliares do escriptorio que só contribuiram para o engrandecimento do nosso povoado.

Todo esse progresso, devemos no entretanto, ao triumphante e victorioso ministro José Americo, que encarna perfeitamente o vulto de relêvo, a personalidade de escol do saudoso presidente João Pessôa, alliando á sua cultura, patriotismo e heroismo palpitante e vivo, a nobreza e a bondade de seu coração, de sua alma de brasileiro.

Jucá, 19 de dezembro de 1932.

(Do correspondente)

A marcha dos trabalhos da Sub-Commissão Constitucional

RIO, 13 — (Pelo avião da Condor Syndicato.

Occupando-se da sessão da Sub-Commissão constitucional, hontem effectuada, O Radical escreveu o seguinte:

"O local — a sala de leitura da bibliotheca do Itamaraty — já apresentava um aspecto melhor. As mesas tinham sido dispostas em fórma de quadrado, ficando uma cabeceira para a presidencia e outra para os tachygraphos.

Os legisladores constituintes sentaram-se nas partes lateraes. A' imprensa foi, tambem, reservada uma bancada, por traz da presidencia.

O conjuncto tinha qualquer coisa de semelhante ao das conferencias internacionaes, familiares ao chefe da secretaria da commissão, sr. Otto Prazeres, cujo dedo alli, logo se advinhou.

Mas, se houve mudança de aspecto, os trabalhos não soffreram alteração

O mesmo rythmo de sempre, a mesma cordialidade e igual boa vontade de levar a termo rapido a incumbencia conferida a cada um dos seus componentes. O pouco de rouceirismo que ainda se nota da parte de alguns delles, muitos adstrictos ainda á mentalidade velha que se esboroou, dilue-se facilmente no espirito revolucionario da maioria, que consegue afinal ir impondo aos trabalhos as directrizes das novas idéas.

O sr. Oswaldo Aranha é o "leader" incontestavel dessa corrente e obtem, por vezes, victorias estrondosas.

Argumenta com habilidade e calor, mas sobretudo, com muita sinceridade, conseguindo não raro arrastar para seu lado algumas das expressões passadistas do notavel concilio.

Hontem, coube-lhe assumir mais uma vez essa attitude de verdadeiro "controleur" de opinião, dominando o ambiente com o vigor da sua voz e a intransigencia das suas convicções.

De inicio, o sr. João Mangabeira faz uma rectificação á acta dos trabalhos da segunda sessão. Refere-se ao preambulo do texto constitucional cujo esboço se está plasmando na Sub-Commissão, preambulo que teve uma redacção provisoria até porque provisorio é tudo o que o pequeno concilio está deliberando. Faz-se mistér uma redacção acurada que escoime a materia vencida de senões até grammaticaes naturalmente commettidos na pressa com que ella vae sendo redigida.

Cabe ao sr. Prudente de Moraes ler em seguida, seu trabalho sobre justiça eleitoral, feito de accôrdo com o Codigo vigente, e sobre a fixação do numero de deputados á Assembléa Nacional, em relação ao eleitorado de cada circumscripção. Este fixa em um, para cada 15 mil eleitores, o numero de representantes, não devendo esse numero ser inferior a 4, por Estado, nem superior á oitava parte da totalidade calculada.

Pelo seu calculo, admittindo que o eleitorado attinja dez por cento da população e considerando que serão alistados os menores de 21 e maiores de 18 annos, de ambos sexos, o numero de deputados da futura Assembléa, quando o alistamento chegar áquella porcentagem, será de 265, assim divididos: Alagôas, 7; Amazonas, 4; Bahia, 27; Ceará, 10; Districto Federal, 9; Espirito Santo, 4; Goyaz, 4; Maranhão, 8; Matto Grosso, 4; Minas Geraes, 49; Pará, 9; Parahyba, 8; Paraná, 14; Pernambuco, 19; Piauhy, 5; Rio de Janeiro, 13; Rio Grande do Norte, 4; Rio Grande do Sul, 19; Santa Catharina, 6; São Paulo, 42; Sergipe, 4; e Territorio do Acre, 4.

Como, porem, a oitava parte da totalidade, no seu calculo, é 33, segue-se que esse será o maximo de deputados de cada Estado, e que é quanto terão de representantes á Assembléa Minas e São Paulo. O total de deputados baixará então para 240.

O sr. Themistocles Cavalcanti offerem separado, propondo que o minimo de deputados, por circumscripção seja de 3 e, o maximo, de 15. Pela sua proposta, a circumscripção que eleger maior numero de representantes dará 15 e as demais, proporcionalmente ao eleitorado, darão o minimo de três.

Trava-se o debate sobre as duas propostas e o sr. Oswaldo Aranha intervem, obtendo o adiamento. A materia é complexa, precisa ser meditada, porem, uma emenda, que damos tada. E' melhor que cada membro receba uma copia dos dois trabalhos, estude-os em casa, e traga, na proxima reunião, seu pensamento a respeito.

O sr. Agenor de Roure trata agora da idade como condição de elegibilidade. O cidadão maior de 18 annos pode votar e com que idade pode ser eleito para o legislativo, como para o executivo? Cita o exemplo de vinte republicas onde a idade exigida é a minima de 25. Propõe que seja essa tambem a nossa. Todos acceitam, menos o sr. Mello Franco que é pela de 21 annos, tanto para o votante como para o votado.

A emenda é redigida de accôrdo com o voto da maioria, mas aqui ainda o sr. Carlos Maximiliano acha que não se deve exigir o exercicio dos direitos politicos do cidadão, mas, apenas, a posse delles. E' tambem, acceito, ficando o sr. Mangabeira incumbido de redigir as suggestões de toda a parte referentes á inelegibilidade e incompatibilidade.

Passa-se a tratar da inviolabilidade do mandato, travando-se longo e acalorado debate.

O sr. Oswaldo Aranha declara-se pela inviolabilidade dentro da Camara, garantindo, apenas, ao deputado o direito de "ir e vir", como da formula consagrada. Fóra disso, não. Acha que as regalias devem ser iguaes para todos. Ninguem tem o direito de prevalecer-se, fóra da Camara, das immunidades para commetter arbitrariedades, nem insultar ninguem. Vae mais longe: quer estabelecer mesmo a cassação do mandato aos que delle se tornarem indignos.

O sr. Mangabeira embora concorde com o ministro da Fazenda, acha que para a pronuncia, nos casos de processo por crime commettido pelo deputado, é preciso o consentimento da Camara a que elle pertence.

O sr. Afranio propõe e é acceito a adopção da ultima reforma do regimento interno da antiga Camara dos Deputados, de sua autoria, onde o assumpto fica bem esclarecido no sentido da discussão.

Os debates assumem logo depois maior desenvolvimento ao vir á baila a questão do subsidio.

As opiniões variam em torno do thema para saber se o subsidio dos deputados deve continuar como dantes, fixado annualmente, ou no fim de cada legislatura.

O sr. Oswaldo Aranha entra na discussão para fazer "blague": como ministro da Fazenda pensa que não se deve pagar nada. O mandato deve ser honorifico. Logo, porém, expende sua verdadeira maneira de pensar e propõe a instituição do "jetton" de presença. O deputado, na sua opinião, deve ser pago por dia de trabalho, ganha sómente pelas sessões em que tomar parte. E justifica com ardor o seu ponto de vista. Foi deputado federal durante seis mêses na Republica Velha e conheceu de perto a vadiação da Camara. As votações accusavam cento e tantos presentes quando, na verdade, uns trinta, apenas, estavam no recinto.

Os srs. Mangabeira, Afranio e Prudente de Moraes buscam atenuar as expressões do ministro com referencia á Camara a que pertenceram tambem.

O titular da Fazenda, entretanto, não retrocede e exemplifica: nos seus seis mêses de deputado — diz — não teve a honra de conhecer, por exemplo, o sr. Mello Franco, com quem só veiu travar relações durante a Revolução.

Ha risos e o sr. Afranio busca justificar-se com os trabalhos da Commissão de Justiça, que presidia.

O sr. Antonio Carlos é, porém, mais radical. Acha que o deputado só deve ganhar o dia que trabalhar, tomando parte nas votações.

— E quando da ordem do dia não constar votações? pergunta o sr. Mangabeira.

— Não se paga ninguem! brada o sr. Oswaldo, que apoia integralmente o addendo do presidente de Minas.

E, retomando a palavra, com calor, diz que o povo paga deputados para que elles trabalhem. Não ha votações porque não ha "quorum". O subsidio é a retribuição de um trabalho.

O sr. Prudente de Moraes é contra, com os srs. Agenor de Roure e Arthur Ribeiro. O subsidio por dia de trabalho é humilhante para a funcção do deputado.

O titular da Fazenda redargue:

— Queremos fazer uma Camara digna e respeitada. Não ha humilhação, nem se offende a dignidade de ninguem, quando se retribue o trabalho realizado. Outras nações já nos precederam nessa pratica. A vergonha passada é que não pode continuar. Por ella é que o Poder Legislativo ficou desacreditado entre nós. Muita gente é partidaria da prorogação da Dictadura, formula de govêrno por sua natureza passageira, porque ninguem mais acredita nas Camaras.

Suas palavras são verdadeiro azorrague contra os deturpadores do regimen.

E diz mais adeante, apoiado pelo sr. Antonio Carlos:

— Sou contra, ainda, ás prorogações das sessões legislativas. Não sendo votadas as leis annuaes — motivo de que se servem para accressentar mais uns mêses de trabalho — proroguem-se os orçamentos.

O sr. Themistocles lembra que não ha necessidade dessa prorogação, porque a tarefa de concluir os orçamentos pode ser confiada á commissão permanente, de que já se cogitou.

O assumpto que se seguiu foi o de que os deputados não podem fazer contractos com o govêrno federal nem ser presidentes ou directores de empresas subvencionadas ou que recebam favores da União.

O sr. Oswaldo Aranha, ainda aqui, toma a iniciativa da discussão. Na sua opinião, os eleitos devem renunciar a todas as vantagens que usufruirem fóra da Camara, extendendo-se a medida mesmo nas relações com os govêrnos estaduaes e municipaes.

O militar, no seu entender, deve perder soldo e tudo ao acceitar o mandato politico.

O sr. Góes Monteiro vem ao debate e lê a parte das suas suggestões referentes ao assumpto. Por ellas, os militares não só perdem soldo e gratificação, como vão perdendo outras vantagens nas fileiras á proporção que augmenta o numero de annos no serviço politico. Não têm direito ás promoções e, no fim de seis annos, são excluidos das fileiras.

O sr. Prudente de Moraes mostra-se horrorisado com esse rigor, emquanto o sr. Oswaldo Aranha applaude e diz que houve militares que entraram para a Camara tenentes e della sahiram no posto de coronel e general. Fala de cadeira porque o seu Rio Grande deu muitos máos exemplos a esse respeito.

O general Góes concorda e declara que a Constituição de 91 consentiu em não prohibir esses abusos porque foi feita por u'a maioria militar, no que é apoiado pelo sr. Maximiliano. E' preciso acabar com isso. No Exercito ha officiaes, deslocados das fileiras por tantos annos que nada mais entendem da sua carreira.

O debate acalora-se, entrosando-se com a questão da liberdade que tinha o Executivo de nomear deputados militares ou civis para exercerem, simultaneamente com o mandato popular, commissões diplomaticas e de commando. Os apartes cruzam-se ainda mais vivos quando o sr. Oswaldo Aranha propõe que os civis, sobre perderem as vantagens que auferem fóra da Camara, não possam, por igual ter promoções de funccionarios publicos.

E cita nominalmente o sr. Altino Arantes como exemplo dos que, directores de bancos ligados ao govêrno, exerciam o mandato popular. O Banco de São Paulo gozava de favores da União.

Finalmente vence o ponto de vista defendido pelo ministro da Fazenda.

Votam-se os restantes dispositivos do capitulo correspondente ao Poder Legislativo, até o artigo 27.

O sr. Mangabeira lembra ainda a formação de commissões de inquerito e propõe que o sitio, quando o Legislativo estiver ausente, não possa ser decretado sem a approvação, pelo menos, de 2|3 da commissão permanente.

A materia fica adiada, marcando-se nova reunião para hoje, no mesmo local, ás mesmas horas. Antes, o sr. Mello Franco, contrapondo-se a uma suggestão do sr. Oswaldo Aranha sobre uma melhor divisão dos trabalhos da Sub-Commissão, obtem que estes fiquem como estão, affirmando que, dentro de 40 dias, no maximo tudo estará concluido."

Prefeitura Municipal de Campina Grande

A proposito da nomeação do illustre clinico dr. Antonio Pereira de Almeida para o cargo de prefeito da cidade de Campina Grande o sr. Interventor Federal recebeu os despachos que a seguir transcrevemos:

Campina Grande, 23 — Vossa exc. nomeou um candidato do povo para a Prefeitura de Campina Grande. Queira pois acceitar os nossos cordiaes applausos por esse acto que bem definimos altos designios de v. exc. na administração do Estado. Saudações — Dr. Chateaubriand de Mello, prof. Clementino Procopio, dr. Elpidio de Almeida, dr. Arlindo Correia, dr. Freire Filho, dr. Paulo Galvão, dr. Luiz Ribeiro, dr. Luiz Marcellino, dr. Apulchro Vieira da Rocha, dr. João Tavares Cavalcante, dr. José Amorim, dr. Ildefonso Ayres, dr. José Gregorio de Medeiros, dr. Antonio Camboim, dr. Ulysses Silva, dr. Obdedon Lycarião, dr. Benjamin Andrade, dr. João Nobrega, dr. Antonio Pereira Diniz, dr. José Tavares Cavalcante, dr. Octavio Amorim, dr. Antonio Ovidio, dr. Severino Leite, dr. Praxedes Pitanga, dr. Abelardo Lôbo, dr. M. Luiz Gomes, conego João Borges, Raphael Lauro, Ascendino Moura, prof. Francisco Salles, prof. Alfrêdo Dantas, prof. M. de Almeida Barrêtto, João Marques de Almeida, Dionizio Marques de Almeida, Ernani Lauritzen, Raymundo Vianna, Alfredo Ramos Silvestre, Dias Lima, Ottoni Barrêtto, Olvidio Barrêtto, Manuel Souto, João Vasconcellos, José Hermogenes, Antonio Vieira da Rocha Filho, Antonio Vieira da Rocha, Alcides Remigio, João Alves de Oliveira, João Rique, João Araújo, Florentino Gonçalves, Reinaldo Marcellino, Alfrêdo Marcellino, Azarias Marcellino, Fernando Almeida, José Luís, Samuel Lins, Isael Lins, José Leite, Emilio Russell, Manuel Feliciano, Zacharias do O', Ludgero Reis, João Arruda, Juvencio Amadeu, Luis Arruda, Tulio Cavalcante, José de Barros Ramos, Arnobio Araújo, J. Tavares, Severino Joaquim Miranda, Ignacio Alves de Queiroz, Onecino Queiroz, Josué Góes Oliveira, João Moura, José Pedro da Silva, Manuel Dias Lins, Gabriel Carolino, Antonio Victaliano, José Miranda, João Gomes Barbosa, Gil Cruz Figueirêdo, João Gomes da Silva, João Pimentel, Leopoldo Cavalcante, Antonio Gomes da Silveira, Manuel Tavares Cavalcante, Mauricio Schartmann, Adolpho Schartman, Manuel Collaço Sobrinho, Salomão Rodrigues, Octaviano Bezerra, Agrippino Raimundo, Adaucto Moura, Benicio Bezerra, Basilio Araújo, Severino Guimarães, João Baotista Vianna, José Joaquim de Sant'Anna e Nereu Pereira dos Santos.

Taperoá, 23 — Parabens feliz escolha Antonio Almeida prefeito Campina Grande. Saudações — Ignacio Ramos.

Cabaceiras, 23 — Noticia nomeação dr. Almeida prefeito Campina Grande recebida grande jubilo congratulamo-nos vossencia acertada sympathica escolha. Saudações respeitosas — Augostinho Borja, Egilberto Francisco Virgolino, Manuel Castro, Severino Aurelio, Felix Virgolino, Alfredo Virgolino, Octavio Castro, Joaquim Henrique, Elias Ramos, José Pereira e João Dutra.

Campina Grande, 23 — União Beneficente Trabalhadores congratula-se vossencia feliz escolha novo perfeito desta cidade — Luiz Gil, 1.º secretario.

Rio de Janeiro, Ciudad de Hechicería"

NÃO POSSO calar, como ardoroso apreciador dos bellos obras em verso, o meu grande enthusiasmo á que se intitula: — "Rio de Janeiro, Ciudad de Hechicería", do apreciado poeta uruguayo, sr. Gastón Figueira.

Por méra felicidade, assim imagino, chegou-me ás mãos esse livro de poemas que é, na verdadeira expressão da palavra, um hymno de louvor á magestosa capital do Brasil. Li-o e reli-o attenciosamente. E' extraordinario! E' eloquente! O sr. Gastón Figueira, pela sua linguagem captivante e colorida, revela-se, não ha duvida, um decidido enthusiasta por tudo que observou no Rio de Janeiro.

Os seus poemas, todos moldados numa arte modernissima, agradam immensamente. "Rio de Janeiro, Ciudad de Hechicería" é uma fonte de luz vivificante que, parece, deslumbra a nossa vista, chamando-nos a attenção para os panoramas que o eximio menestrel uruguayo imagina com o traço da sua penna de ouro.

O sr. Gastón Figueira sabe sentir, primeiro que tudo, a natureza com os seus scenarios deslumbrantes. Segundo, elle sabe amar, pensar, estylizar e emocionar. E' um perfeito pintor das mil cousas. Para melhor dizer da sua arte, basta citarmos, neste breve commentario, o seguinte poema, que demonstra o seu formado talento:

"DE NOCHE, RIO...

De noche, Rio,
eres como una india voluptuosa...
Te envuelves en collares relucientes,
cubres tu piel azuleante
y tu gran cabellera de tinieblas,
con un millón de claras pedrerías...

Y cantas...
Tu canción es un murmullo indeci-
[frable,
acompanado por el silbido
de las gruesas serpientes azules del
[océano,
y las largas serpientes de plata de las
[cascadas

Y danzas...
danzas la voluptuosidad
de tu vida,
dispersando un ancho perfume de
[flores carnales, de juventud, de
[mar, de hechiceria...

Sobre tu pecho,
brilla la luna tropical
como un gran amuleto..."

Esse poema enaltece, de modo vivaz, o aspecto nocturno do Rio de Janeiro. E' um cantico á belleza dessa imponente cidade. E', tambem, a visão do poeta sonhador que, suggestionado pela scena feerica, chamou-a, merecidamente, "de una indía voluptuosa", expressão essa que muito se adapta. O sr. Gastón Figueira sentiu, como nós brasileiros, a eterna ansia de tornar mais extenso o seu estudo sobre a nossa inegualavel natureza.

Para elle só o Rio de Janeiro. O Rio de Janeiro que o seu coração amou, palpitou, e ainda venera, mesmo distante de sua explendidês. Bem se vê, da leitura do referido livro, muito embora que o meu conhecimento não seja bastante para analysar a belleza obra, que o "vate" uruguayo torna-se quasi brasileiro.

Dentre os excellentes poemas que o "Rio de Janeiro, Ciudad de Hechicería" enfeixa, destacam-se, como reliquias pensatistas os que se seguem: Portico, Tijuca Matinal, Bahia de Guanabara, Encantamiento, La fiesta de la luz, Canción a la Tijuca, Feria de Copacabana, Canción a un mendigo, Magia, Ilha do Gobernador, Tarde, Mananas de Copacabana, Luar de Rio, Icarahy e, por ultimo, Saudades, que é bem um eloquente attestado do valor de Gastón Figueira.

Finalizando essa minha palida apreciação quero, não como entendido no verso, mas como um dever á cultura do sr. Gastón Figueira, recommendar a leitura do "Rio de Janeiro, Ciudad de Hechicería", pois nelle se bebe tudo quanto ha de maravilhoso e sobretudo dignificante á natureza brasileira. E' um hymno sentimental.

DUARTE DE ALMEIDA

EDITAES

ALFANDEGA DA PARAHYBA — EDITAL N.º 68 — Nos termos da circular n. 139, de 28 de novembro proximo findo, do Ministerio da Fazenda e de ordem do sr. inspector, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, haver sido retiradas da circulação, as estampilhas do imposto do sello da emissão de 1932-1933, do valor de 100$000, as quaes deverão ser apresentaras a esta Alfandega, para serem trocadas por outras de valores differentes, dentro do prazo de 15 dias, contados da data da publicação do presente edital, sob pena de perderem o respectivo valor.

Ditas estampilhas, após a publicação do presente edital, não mais poderão ser utilizadas.

Alfandega, em 12 de dezembro de 1932 — **Evandro Medeiros**, 2.º escripturario.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 25 — De ordem do sr. director desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, em virtude do decreto n. 340, de 16 do corrente, do exmo. sr. dr. Interventor Federal, neste Estado, esta Recebedoria receberá, sem multa, até o fim do corrente mês, os impostos de industria e profissão e mercadorias incorporadas.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 17 de dezembro de 1932. — **Heraclio Siqueira**, chefe.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Directoria de Obras e Limpeza Publica — EDITAL — De ordem do sr. director, torno publico, para que chegue ao conhecimento do sr. José Minervino de Araújo, que lhe fica marcado o prazo de sete dias, contados desta data, para recolher aos cofres municipaes a quantia de cincoenta mil réis (50$000) da multa que lhe foi imposta por ter substituido o piso de sua casa á rua Des. José Peregrino, n. 350, sem a previa licença da Prefeitura contra o disposto no art. 32 do Codigo de Posturas.

Directoria de Obras e Limpeza Publica, 22 de dezembro de 1932.

Davina de Queiroz, 2.ª escripturaria.

—

ALFANDEGA DA PARAHYBA — EDITAL N.º 70 — De ordem do sr. Inspector, fica intimado o sr. Manuel Severino, estabelecido nesta cidade de João Pessôa, mas não encontrado, para, no prazo de trinta (30) dias, recolher aos cofres desta Alfandega a importancia de seiscentos mil réis (600$000), proveniente da multa que lhe foi imposta pela 1.ª Collectoria Federal de Santa Rita, deste Estado, por infracção do decreto 17.464, de 6 de outubro de 1926.

Alfandega, em 22 de dezembro de 1932. — O 2.º escripturario — **Evandro Medeiros**.

—

COPIA. O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca de João Pessôa, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que no dia trêse (13) de janeiro de mil novecentos e trinta e três (1933), ás dez horas (10) na sala das audiencias deste Juizo, no segundo andar do Palacio das Secretarias, á Praça Pedro Americo, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der, além da avaliação, um chalet construido de taipa e coberto de telhas, com duas janellas e uma porta na frente, sito á avenida Concordia, sob n. 238, avaliado por três contos de réis (3:000$000), em bom estado, e uma casa construida de tijollo e coberta de telha, com três portas e uma janella de frente, á mesma avenida Concordia, n. 532, annexa ao chalet acima descripto, avaliada por dois contos de réis (2:000$000), tendo o oitão que dá para o poente, desabado, sendo ambos os predios edificados em terreno do dr. Salustiano Euhygenio Carneiro da Cunha e por elle penhorados em acção movida contra Francisco Gomes Dinoá. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que será publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 20 de dezembro de 1932. Eu, Clovis de Almeida, escrivão interino, o escrevi. (a) Sizenando de Oliveira. Está conforme o original: dou fé.

João Pessôa, 20 de dezembro de 1932. O escrivão interino, Clovis de Almeida.

—

EDITAL de 2.ª praça de venda e arrematação de bens penhorados, com o prazo de 8 dias e abatimento de 10 %

O dr. Belino Souto, juiz municipal do termo de Santa Rita, em exercicio de juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que, no dia 2 de janeiro proximo, ás 14 horas, em um dos salões do pavimento superior do edificio — Palacio das Secretarias — á praça Pedro Americo, desta cidade, onde funcciona o Forum, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará á publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, além da quantia de 8:100$000 (correspondente a avaliação abatida de 10%) o bem penhorado a F. C. Baptista & Irmão, em execução que lhe move o bel. Graciano Medeiros, o qual é o seguinte: — o predio n. 584, á rua da Republica desta cidade, construido de tijollos e coberto de telhas, com três portas de frente, dois salões grandes e encravado em terrenos rendeiros. E quem no mencionado bem quizer lançar preço compareça em ditos dia, hora e lugar.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 23 dias do mês de dezembro de 1932. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (Ass.) Belino Souto. Está conforme ao original, ao qual me reporto e dou fé. O escrivão — Frederico Carvalho Costa.

—

FALLENCIA DE ALMEIDA & C.ª — João Pessôa — Edital de venda de immoveis, pertencentes á massa fallida Almeida & Cia. — De accôrdo com a determinação do Juizo de Commercio, acceitam-se propostas para compra do predio n. 445 sito á Avenida Capitão José Pessôa.

Os interessados poder-se-ão dirigir ao sr. Waldemar Leite, no Banco do Estado da Parahyba, á rua Maciel Pinheiro n. 252, fazendo suas propostas por cartas fechadas, que serão abertas depois de decorrido o praso de 30 dias a contar desta data. João Pessôa, 29 de novembro de 1932. — **Waldemar Leite**, liquidatario da massa fallida Almeida & Cia.

Secção Livre

DECLARAÇÃO — João Baptista Leite Palitot declara que, para todos os effeitos, modifica o seu nome de accôrdo com o respectivo registro civil de nascimento, passando a assignar-se, desta data em deante, da fórma abaixo subscripta.

João Pessôa, 24 de dezembro de 1932 — João Baptista Neto.

—

"REUNIÃO ESPIRITA DE SANTA RITA" — A "Reunião Espirita de Santa Rita", sita á rua João Pessôa n. 43, daquella cidade, convida cem (100) flagellados ou indigentes, para no dia 24 do corrente, das 8 ás 11 horas da manhã, em commemoração ao nascimento do Divino Mestre, (Jesus) receberem uma esportula de 1$000 a 5$000.

A mesma declara que ditas esportulas foram enthesouradas nas mãos do seu dirigente pelos seus adeptos, para fins philantropicos, como é de costume.

✝

André Urbano da Silva

Amazile Leal da Silva, viúva de André Urbano da Silva, convida a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar, de 1.º anniversario, no dia 26 do corrente, na Cathedral, ás 6 1/2 horas.

A todos que assistirem a este acto de religião e caridade, confessa-se eternamente agradecida.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

ACTA da quadragesima terceira (43.ª) sessão ordinaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, em 17 de dezembro de 1932.

Aos dezesete dias do mês de dezembro do anno de mil novecentos e trinta e dois, ás quatorze horas e quinze minutos, no edificio do Juizo Federal, nesta cidade, onde vem funccionando, provisoriamente, este Tribunal, presentes os juizes desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, José Flosculo da Nobrega e Agrippino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio da Silva, abre-se a sessão. E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior. O sr. presidente dá conta do expediente que se acha sobre a mesa, a saber: telegrammas do presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, referentes aos seguintes assumptos: a) communicando que o Tribunal Superior decidiu que os casos de suspeição se resolvem consoante disposto artigo cento e dois do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal que é subsidiario do Codigo Eleitoral, conforme artigo cento e trinta e oito, visto tratar-se de materia que não fôra regulada pelo mesmo Codigo nem pelos regimentos dos Tribunaes Regionaes; b) declarando que as ferias e licenças concedidas aos juizes de direito, nos termos da legislação local, não prevalecem em relação ás funcções de juizes eleitoraes. Independem requerimentos sellados licenças Tribunaes Regionaes houverem conceder taes juizes, não havendo necessidade expedição portarias, bastando communicação official por officio ou telegramma. No caso de licenças, os juizes eleitoraes perdem os respectivos subsidios, devendo mesmos ser pagos substitutos foram designados pelos Tribunaes Regionaes; c) communicando que o Tribunal Superior, de accôrdo legislação eleitoral vigente, resolveu que os juizes eleitoraes e escrivães perdem os respectivos subsidios ou gratificações, no caso de licenças, devendo mesmos ser pagos aos substitutos, sendo que licenças identificadores e serventuarios cartorios privativos, os quaes recebem ordenados e não simples gratificações ou subsidios "pro labore", devem ser regidas legislação federal commum na parte relativa assumpto; d) declarando que a qualificação "ex-officio" dos commerciantes que tiverem suas firmas registradas, quer em nome individual, quer como socios sociedades mercantis na capital do Estado, deve ser feita juiz eleitoral da zona em que tem sua séde respectiva repartição registro, incumbindo director fornecer listas trata artigo trinta e sete, lettra d Codigo e artigo segundo, lettra f recente decreto emergencia. Concluido processo qualificação qualquer commerciante poderá requerer sua identificação domicilio eleitoral accôrdo artigo quarenta e seis Codigo: e declarando que os juizes dos Tribunaes Regionaes deverão se inscrever perante os juizes eleitoraes das zonas em que tiverem respectivas residencias, salvo se escolherem outros domicilios; f) declarando que todos os funccionarios e auxiliares juizo local, inclusive advogados, bem como todos os colectores estaduaes ou federaes, devem ser qualificados "ex-officio" no juizo eleitoral da zona onde exercerem seus cargos ou profissões. Juiz local, para tal fim, deve baixar portaria contendo lista funccionarios justiça e advogados qualificaveis "ex-officio" em sua zona e ordenando que autoada se processe qualificação nos termos da lei; telegramma do director da Imprensa Nacional, communicando as ultimas remessas de material destinado ao serviço eleitoral neste Estado; telegramma do juiz eleitoral da 15.ª zona (Piancó), referente ás certidões de nascimento que constam sómente nomes registrados sem declaração pre-nome, pelo que consulta si attestado identidade exigido pelo artigo quinto, lettra b do decreto 22.168 de 5 do corrente, suppre essa falta; telegramma, ainda do mesmo juiz, consultando qual a situação dos identificadores no interior em face do novo decreto eleitoral; officio circular do sr. dr. Gratuliano Brito, communicando haver reassumido, no dia 14 do corrente, o exercicio do cargo de Interventor Federal deste Estado; officio do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, accusando o recebimento do officio n. 177, de 9 do corrente, com relação ao material do antigo serviço eleitoral, requisitado áquella repartição, por este Tribunal Regional; requerimento do juiz eleitoral da 16.ª zona (Princêsa), pedindo quinze dias de licença para tratamento de saúde, datado de 15 do corrente; autos de qualificação "ex-officio" das 3.ª, 4.ª, 5.ª e 15.ª zonas eleitoraes.

Em seguida, o dr. Agrippino Gouveia de Barros lê o accordam referente ao pedido de registro do Partido Democratico da Parahyba, nos seguintes termos:

Accordam — Vistos, discutidos e relatados estes autos em que o Partido Democratico da Parahyba solicita o seu registro na Secretaria deste Tribunal, na forma e para os effeitos do Codigo Eleitoral e legislação subsequente, e

Attendendo a que a communicação de fls. contem todos os requisitos do art. 92 do Regimento Geral dos Juizes, Secretarias e Cartorios Eleitoraes, porquanto della constam a denominação do Partido, o modo de sua constituição, a sua orientação politica, o ambito de sua acção, os seus orgãos representativos e o endereço de sua séde principal e do seu representante legal, e que a firma do respectivo signatario está devidamente reconhecida por tabellião;

Attendendo ainda a que a alludida communicação veiu acompanhada de uma copia dos estatutos do Partido e de certidões comprobatorias da personalidade juridica deste, tudo na forma da lei:

Accordam os juizes do Tribunal

✝

D. Paulina Velloso dos Santos Coêlho

Filhos, genros e netos de d. Paulina Velloso dos Santos Coêlho, convidam os parentes e amigos da familia para assistirem ás missas que para bem de sua alma mandam celebrar na Igreja de N. Senhora do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia 26 do corrente.

Aproveitam o ensejo para manifestarem sua gratidão a todos que acompanharam o enterramento da pranteada extincta e aos que attenderem ao presente convite, tomando parte naquelle acto de religião, antecipam sinceros agradecimentos.

Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba em mandar que immediatamente se registre, na Secretaria deste Tribunal, o "Partido Democratico da Parahyba" e que, em seguida, seja o registro publicado e communicado ao Tribunal Superior e aos juizes eleitoraes, pelo Telegrapho, onde houver, ou pelo Correio, dentro de quarenta e oito horas. (Regimento citado, art. 93, §§ 1.º, 2.º e 3.º)".

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, em João Pessôa, quatorze (14) de dezembro de 1932. (Ass.) Paulo Hypacio da Silva, presidente; Agrippino Gouveia de Barros, relator".

O sr. presidente submette á apreciação do Tribunal os telegrammas do juiz eleitoral da 15.ª zona (Piancó), alludidos na presente acta; decidiu o Tribunal que o juiz resolverá de accôrdo com a sua convicção juridica mediante provas, salvo a quem interesse tiver de interpor recurso legal. Quanto á situação dos identificadores, o decreto 22.168 não modificou a situação daquelles serventuarios. O sr. presidente submette ainda á apreciação do Tribunal, o pedido de licença do juiz da 16.ª zona (Princêsa). O Tribunal, depois de varias opiniões emittidas pelos juizes sobre concessão de licenças, na conformidade da legislação federal vigente, resolveu que o caso em discussão fôsse adiado para a proxima sessão. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ás quinze horas. E eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, mandei lavrar esta acta, que assigno com o sr. presidente. João Pessôa, 17 de dezembro de 1932. (Ass.). **Carlos de Albuquerque Bello Filho, Paulo Hypacio da Silva.**

Noticias telegraphicas do Rio, dos Estados e do estrangeiro

RIO, 22 — (Nacional) — Retardado — Empresta-se grande importancia á sessão de hoje da sub-commissão da reorganização da Constituição, pois os themas a serem debatidos são os que foram adiados para que todos os membros apresentassem pareceres escriptos. (A União).

—

RIO, 22 (Nacional) — Retardado — Os jornaes de hoje publicam os discursos que deveriam ser lidos na campa de Santos Dumont e que deixaram de o ser em virtude do temporal fortissimo que desabou sobre a cidade, no momento exacto em que chegava o corpo do genial inventor ao cemiterio.

Assignala a imprensa o facto de o temporal não ter feito o povo nem tão pouco a mocidade estudiosa que alli ficou espadanando nagua sem se afastar do local completamente desabrigado. (A União).

—

RIO, 22 (Nacional) Retardado — O grande premio da Loteria da Hespanha coube ao bilhete n. 29.757. (A União).

—

RIO, 22 (Nacional) Retardado — Esperam-se no principio do anno radicaes refórmas no Ministerio da Fazenda, tanto no edificio como no serviço e no quadro do pessoal. (A União).

—

RIO, 22 (Nacional) Retardado — Dizem de Paris que o sr. Herriot pronunciou importante discurso nas homenagens prestadas á imprensa anglo-americana, apreciando a questão das dividas de guerra e affirmando a necessidade de um serviço completo na Inglaterra, na França e nos Estados Unidos. (A União).

—

RIO, 22—(Nacional)—Retardado — Estre os problemas que serão debatidos pela sub-commissão da Constituição, figura a iniciativa das leis, combatendo em campos oppostos o sr. Themistocles Cavalcanti, que defende o principio de que a iniciativa das leis deve caber á Assembléa Nacional, ao govêrno federal, ao conselho technico dos partidos organizados, ás associações scientificas e syndicatos, ficando a commissão especial incumbida de elaborar as leis orçamentarias, de emprestimos, de defesa nacional e decretos em estado de guerra, e o sr. Agenor de Roure que opina compete ao Executivo enviar mensagens com propostas de orçamentos, fixação das forças de terra e mar e outras que julgar convenientes. (A União).

—

RIO, 22 (Nacional) — Retardado — Foram prestadas grandes homenagens ao professor Cardoso Fontes, autor da descoberta da infiltrabilidade do bacillo de Kock, por motivo do seu jubileu profissional. (A União).

—

RIO, 22 (Nacional) — Retardado — Telegrammas do exterior dizem das homenagens que foram prestadas á memoria de Santos Dumont, por todos os centros aviatorios do mundo. (A União).

—

RIO, 22 (Nacional) — Retardado — Dizem de Roma que foi descoberto um "complot" na Italia, tendo sido effectuadas numerosas prisões. (A União).

—

RIO, 22 (Nacional) — Retardado — Foi confirmada a exoneração a pedido do sr. Danton Coêlho do cargo de chefe de policia do Estado de São Paulo. (A União).

—

RIO, 22 (Nacional) — Retardado — Foi autorizado em Londres a cotação dos bonus do ultimo "funding" brasileiro. (A União).

—

RIO, 22 (Nacional) — Retardado — Os estudantes do Piauhy lançaram a candidatura do ministro José Americo á futura presidencia da Republica. (A União).

—

RIO, 22 (Nacional) — Retardado — Toda a imprensa chilena ameaca uma greve geral caso não sejam presos os assassinos do jornalista Luis Mesabel, director da revista "Wiken", facto occorrido hontem em Santiago.

O govêrno designou u'a commissão de ministros da Suprema Côrte, a fim de dirigir o inquerito. (A União).

—

RIO, 22 (Nacional) — Retardado — Tem causado bôa impressão nos meios jornalisticos a nomeação do capitão Affonso de Carvalho para a Interventoria Federal de Alagôas. (A União).

NOTAS DE PALACIO

Tratando de negocios referentes á vida administrativa do seu municipio, conferenciou hontem com o sr. Interventor Federal o dr. Adhemar Leite, prefeito municipal de Piancó.

—

Esteve, ante-hontem, em conferencia com o chefe do govêrno, o sr. Jeremias Venancio dos Santos, fazendeiro e prestigiosa figura da sociedade de Cuité, no municipio de Picuhy.

—

O dr. Pompeu Borges, presidente do Conselho Consultivo e o tenente José Domingos Torres, delegado do Serviço do Recrutamento, accusaram e agradeceram a communicação que lhes dirigiu o sr. interventor Gratuliano Brito, por occasião de reassumir o exercicio do seu cargo.

—

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal estiveram hontem, no "Palacio da Redempção", as seguintes pessôas: senhoritas Dulce Paiva Vasconcellos e Severina Coutinho, Helio Soares, dr. Salustiano Ephigenio Carneiro da Cunha, professores Gazzi de Sá e Aluisio Xavier e monsenhor Pedro Anisio.

—

A fim de tratar de negocios de seu interesse estiveram hontem, em Palacio, a professora Eudesia Vieira e o sr. Pedro Targino Teixeira.

—

Foram hontem recebidos em Palacio pelo sr. interventor Gratuliano Brito, os srs. Alberto Leal e Walter Rocktraenosel.

—

O dr. Mauro Coêlho esteve hontem em Palacio, a fim de communicar ao chefe do govêrno a fundação e installação da Liga Eleitoral Catholica, desta capital.

—

Da directoria do Instituto Commercial Mineiro, de Juiz de Fóra, recebeu o sr. Interventor Federal convite para assistir á cerimonia da collação de grão dos novos contadores formados pelo referido estabelecimento educacional.

Egual convite recebeu sua exc. da commissão dos novos diplomandos.

—

O secretario da Assembléa Geral do Clube "Bohemios Brasileiros" communicou ao chefe do govêrno a eleição da nova directoria desse gremio recreativo.

—

O engenheiro Sylvio Aderne communicou ao sr. Interventor Federal haver assumido a chefia dos serviços de construcção do "Açude Piranhas".

Caixa Rural de Areia

Pela directoria desse prospero instituto de credito, com séde em Areia, foi-nos remettida uma copia do seu balancête encerrado a 30 de novembro ultimo.

A marcha ascencional das transacções do estabelecimento, pelo balancête em apreço, attesta o solido conceito do mesmo, naquelle municipio.

Em beneficio do Arco de Triumpho "João Pessôa" Cadeia de Ouro

Esteve hontem na redacção desta folha o sr. Manuel Canuto Torres, que nos fez entrega da quantia de 50$000, enviada pelo sr. Luis de França Vieira, commerciante estabelecido em Patos, deste Estado, e proveniente da contribuição dos seus convivas á reunião por si effectuada a 30 de outubro ultimo, em desdobramento da **Cadeia de Ouro.**

Foram estes os referidos contribuintes: drs. José Peregrino Filho e Ferrer Junior e srs. João Olyntho de Mello e Silva, Manuel Canuto Torres e Antonio Gomes.

A importancia alludida encontra-se em poder do sub-gerente desta folha á disposição dos interessados.

A distribuição de café aos pobres, em Santa Luzia do Sabugy

Em nome da "Sociedade Beneficente Padre Jovino", de Santa Luzia do Sabugy, o dr. Augusto da Silveira Paulo, seu presidente, agradeceu ao govêrno a remessa de 17 1|2 saccas de café, que foram distribuidas com os pobres daquella villa.

LOTERIA DO ESTADO DA PARAHYBA

Foi o seguinte o resultado da 51.ª extracção da Loteria do Estado da Parahyba, cujo premio maior sahiu na metropole do pais:

7.707	Rio	250:000$000
1.708	"	15:000$000
6.581	"	10:000$000
2.613	"	5:000$000
12.333	"	3:000$000
4.158	"	2:000$000
10.102	"	2:000$000
16.749	"	2:000$000
3.874	"	1:000$000
6.918	"	1:000$000
7.172	"	1:000$000
7.761	"	1:000$000
8.588	"	1:000$000
9.206	Oliveira (Minas)	1:000$000
10.354	Parahyba	1:000$000
12.151	Rio	1:000$000

A ligação telegraphica Princêsa - Piancó

Ao sr. interventor Gratuliano Brito foram endereçados os despachos que se seguem:

Princêsa, 23 — Participo v. exc. inauguração hoje linha telegraphica via Piancó, agradecendo esse melhoramento grande parte vosso fecundo govêrno. Saudações — **Antonio Diniz.**

Princêsa, 23 — Congratulo-me com vossencia pela inauguração hontem aqui linha telegraphica que liga esta cidade a Piancó. Cordiaes saudações — **Nominando Diniz**, prefeito. .. ..

Princêsa, 22 Congratulo-me vossencia inauguração hoje linha telegraphica liga esta cidade a essa capital pelo nosso territorio. Abraços — **Nominando Diniz**, prefeito.

Princêsa, 22 — Felicito-vos nesse momento pelo grande bem que acaba receber nosso Estado e minha terra natal. Saudações — **Antonio Diniz.**

Princêsa, 22 — Tenho grata satisfacção communicar vossencia acaba ser inaugurada linha telegraphica entre esta localidade e João Pessôa melhoramento de grande vulto para engrandecer pequenina Parahyba. Cordiaes saudações — **Henrique Junior.**

Princêsa, 22 — Congratulo-me vossencia pelo grande melhoramento nossa querida Princêsa acaba receber. Saudações — **Joaquim Sergio.**

—

Do sr. Henrique Miranda Junior, encarregado da construcção da ligação telegraphica Princêsa-Piancó recebemos o despacho que se segue:

"Princêsa, 22 — Communico-vos acaba ser inaugurada linha telegraphica entre este municipio e João Pesssôa melhoramento grande vulto engrandecimento municipio e do Estado. Saudações — Henrique Junior".

Associação Commercial de Campina Grande

Esse importante sodalicio, que na cidade de Campina Grande, é o orgam representativo das classes conservadoras, vem de empossar a sua nova directoria eleita em sessão de Assembléa Geral, effectuada em novembro ultimo.

Conforme communicação recebida pelo sr. Interventor Federal, o corpo dirigente da prestigiosa associação ficou assim constituido: presidente, João Rique Ferreira; vice-dito, Octaviano Bezerra da Cunha; 1.º secretario, Claudino P. da Nobrega; 2.º secretario, Martiniano Lins; thesoureiro, José Cavalcante de Arruda; vice-dito, Malachias de Souza do O'; orador, dr. Freire Filho; vice-orador, Luiz Soares. Commissão arbitral: Tertuliano Pereira de Barros, Manuel Feliciano do Nascimento e João Leoncio de Castro. Commissão de contas: Julio Ferreira Tavares, Antonio de Farias Pimentel e Alfredo Barros.

Apparelhamento hospitalar do Brasil

(Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministerio da Educação e Saúde Publica).

Desde 1907 a nossa antiga Directoria Geral de Estatistica volveu a sua attenção para as investigações referentes á situação do pais sob o ponto de vista hospitalar, organizando, para leval-as a effeito, um formulario especial revestido dos requisitos technicos necessarios ás pesquizas desse genero. Iniciadas as indagações, a pratica revelou a conveniencia de se restringir o numero de quesitos do questionario, tendo em vista a deficiencia dos registros existentes em grande numero de instituições informantes, e, com o modelo modificado, proseguiu aquella repartição nos inqueritos lançados, logrando reunir, com a sua habitual pertinacia, elementos interessantissimos para os quaes, ha tempo, chamou a attenção do publico o Ministerio da Educação, em um dos seus communicados semanaes. Com a organização dos serviços de estatistica do referido Ministerio, ficou a cargo da respectiva Secretaria de Estado a organização da estatistica hospitalar cujos resultados, relativos ao anno de 1930, estão sendo agora divulgados.

O inquerito abrangeu um total de 1.446 municipios. Deduzindo desse numero 282 circumscripções em relação ás quaes não foi possivel obter informações e 67 onde foi apurado existir assistencia sem que se pudesse obter o preenchimento dos questionarios estatisticos, ficam restando 1.097 unidades administrativas. Em 382 dessas unidades havia assistencia a enfermos com internamento e em 715 não havia hospitaes. Destas, em 709 não havia assistencia de qualquer especie dentro do territorio municipal: em 6, embora não houvesse hospitaes, registravam-se serviços de soccorros de natureza não hospitalar aos doentes pobres. O numero de circumscripções desprovidas de meios para amparar os enfermos é, como se vê, bastante elevado, embora não sejam poucas as que, por não terem hospitaes, servem-se dos que existem nos municipios proximos e contribuem para mantel-os mediante uma subvenção que varia, segundo os recursos financeiros da communa.

Foram arrolados no inquerito 915 estabelecimentos hospitalares, dos quaes 607 prestaram informações satisfatorias.

Dos 607 estabelecimentos informantes 331 funccionavam em installações do typo monobloco, 89 em installações do typo pavilionar e 187 não especificaram o systema de installação adoptado. Dos mesmos, 68 eram mantidos pela União, 61 pelos Estados, 22 pelos municipios e 456 pela iniciativa particular. Não eram hospitaes geraes, mas privativos de certas corporações, 82 dos estabelecimentos informantes — 55 federaes, 14 estaduaes, 1 municipal e 12 particulares; sendo franqueados ao publico os restantes 525.

Segundo a natureza da assistencia prestada assim se classificavam as instituições informantes: clinica geral, 467; cirurgia 15; obstetricia e ginecologia 13; doenças tropicaes, 1; tisiologia, 28; doenças infecto contagiosas, 13; lepra, 26; pediatria, 6; oto-rino-laringologia, 3; neuriatria, 32; para convalescentes, 3.

A capacidade dos estabelecimentos se reflecte no numero de enfermarias, quartos particulares e leitos existentes. As primeiras eram em numero de 2.541 unidades: 1.237 para adultos do sexo masculino; 885 para adultos do sexo feminino, 154 para creanças e 265 sem especificação. Attingia a 4.749 o total de quartos particulares e a 42.720 o de leitos nas enfermarias e nos quartos. O numero de leitos distribuia-se da seguinte forma: nas enfermarias para adultos do sexo masculino 17.853, para adultos do sexo feminino 11.315, para creanças 2.042, sem especificação 3.910; nos quartos 7.609.

A estatistica de 1930 registra, para os estabelecimentos informantes, um total de 537 salas de operações; 67 pavilhões de observação e 232 de isolamento; 135 gabinetes de raios X, 38 de radioterapia e 78 de electrotherapia; 235 laboratorios de analyses e 294 pharmacias.

O corpo clinico abrangia um total de 3.357 medicos, dos quaes 1.984 especialistas e 1.373 não especialistas. O total de especialistas comprehendia 83 dermatologistas, 11 pediatras, 83 psichiatras, 28 neuriatras, 147 occulistas, 158 oto-rino-laringologistas, 710 operadores geraes, 246 parteiros e 418 de clinicas diversas; dentre os profissionaes não especialistas, havia 36 homeopatas. Os medicos radiologistas e microbiologistas, incluidos entre os auxiliares do corpo clinico, eram em numero de 113 e 97, respectivamente.

O total de auxiliares do corpo clinico era de 7.746 profissionaes diversos, inclusive 326 pharmaceuticos, 114 dentistas, 401 internos, 87 parteiras, 1.202 enfermeiros, 1.345 enfermeiras e 1.300 religiosas.

Festival em beneficio da Egreja de N. Senhora do Rosario

No vasto salão do grupo escolar "Santo Antonio", desta capital, será representado hoje, ás 20 horas, o interessante drama "Painel de N. Senhora", em beneficio da egreja de N. S. do Rosario.

A referida peça será exhibida pela segunda vez amanhã ás mesmas horas e no mesmo local.

Esse festival será grandemente concorrido, uma vez que os bilhetes de entrada já foram quase todos vendidos.

A missa de Festa será á meia noite, havendo uma outra missa ás 7 horas da manhã.

TELAS & PALCOS

CINE THEATRO S. ROSA:— Jean Crawnford, uma das mais extraordinarias estrellas da cinematographia norte-americana, apparecerá hoje na tela desse elegante casino, representando o papel principal em POSSUIDA, um film empolgante, destinado a um completo exito.

A consagração das platéas de todas as cidades, onde essa pellicula tem sido focada, assegura, de ante-mão, o successo das sessões desta noite no "S. Rosa" que, ultimamente se tornou o ponto preferido pela sociedade chic desta capital.

A projecção de POSSUIDA, no écran dessa casa de diversões, é uma prova de que a empreza arrendataria procura offerecer aos seus "habitués" o que de melhor vem surgindo nos grandes centros productores de films.

POSSUIDA estará no cartaz das três sessões de hoje e nas duas de amanhã.

Foi expedida ordem á Delegacia Fiscal para pagar á Santa Casa de Misericordia o auxilio federal referente ao 1.º semestre deste anno

Vae ser paga á Santa Casa de Misericordia desta capital, a quantia de 5:000$000 proveniente do auxilio federal correspondente ao 1.º semestre deste anno.

O dr. Hilario L. Leitão, director geral do Ministerio da Educação e Saúde Publica communicou ao sr. Interventor Federal haver providenciado junto ao Ministerio da Fazenda para habilitar a Delegacia Fiscal do credito necessario a esse pagamento.

NOTAS DA PRAÇA

"*Sorveteria Oriental*": — Deverá ser aberta hoje, completamente remodelada, a conhecida *Sorveteria Oriental*, que vem de passar, por motivo de arrendamento, á direcção do sr. J. R. de Vasconcellos, commerciante nesta cidade.

Hontem, das 19 ás 20 horas, o novo proprietario da *Sorveteria Oriental* offereceu uma taça de fino sorvete aos representantes da imprensa, tendo para isso enviado um convite á redacção desta folha.

—

Os srs. Eugenio Velloso & Cia., estabelecidos nesta praça com escriptorio de representações e conta propria acabam de mudar-se para o predio n. 55, da avenida 5 de Agosto, conforme communicação que recebemos.

Aspectos economicos do combate ás sêccas do Nordéste

Uma conferencia na Sociedade Nacional de Agricultura

O agronomo Humberto Rodrigues de Andrade, inspector agricola federal no Estado do Ceará, em sessão de Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura realizada em 24 de novembro proximo passado, fez a seguinte conferencia sobre o thema acima:

"Muito já ha dispendido a União com as obras de combate ao flagello climatico do Nordéste.

Digno de mensão é, sem duvida, o que já se realizou.

Contraste se encontra, emtanto, entre a cifra vultosa alli applicada e o pouco proveito economico da mesma decorrente.

Sómente na administração Epitacio Pessôa, o famoso contracto com os americanos absorveu, vorazmente, cerca de 600.000:000$.

A idoneidade dos empreiteiros estrangeiros locupletou-se da bôa fé do governo.

E passará á historia como o Panamá das sêccas, do que se salvou apenas a sinceridade do grande brasileiro, que, como filho do adustão tropical, ansioso de ver solucionado, em definitivo, o secular problema, fizera um contracto leonino, no qual o ganho dos constructores inescrupulosos consistia numa percentagem dos gastos! Quanto mais gastassem, tanto mais ganhariam!... E melhor o fizeram, rindo-se, de certo da fiscalização inefficiente, que o proprio governo mantinha junto ás obras.

O resultado todos sabem: restam de tamanhos dispendios de obras em inicio e apparelhos desarranjados e estragados pela acção do tempo; nenhuma obra concluida.

Na actual crise que crucia as oragas nordestinas, estiolando a vida vegetal, dizimando os rebanhos e martyrizando atrozmente as populações sertanejas que, se não perecem á mingua de pão, precioso contingente têm dado ás febres paratyphicas e outras doenças surgidas, em proporções de epidemia nas agglomerações dos trabalhos, nesta sêcca já sobem acerca de 100.000:000$000 as quantias destinadas ao soccorro dos flagellados.

Agora, ninguem affirma em contrario: impera a honestidade; preoccupa a todos o trabalho. Que se admittem criticas de orientação de serviço, mas se reconheça a seriedade dos responsaveis pela applicação dos dinheiros publicos.

Sem positivar de maneira peremptoria, á falta de dados estatisticos, estimamos em nada menos de ...... 2.000.000:000$000 as verbas gastas no periodo republicano, para combate ás sêccas, sendo que as maiores parcellas cabem á administração Epitacio e á Revolução.

Doloroso é constatar quaes os proventos colhidos desses dispendios...

A esse respeito um facto não se póde contestar bem longe de ver desfeita esta mácula de nossa patria — perecer victima da sêcca.

E' que um erro fundamental, basico, essencial, erro esse de orientação inicial tem sido commettido: a falta de um plano de combate que, sem descurar a technica das obras em si, leve, tambem, em rigorosa consideração os factores economicos; attende, outro tanto, o meio social. Por outras palavras execute-se uma acção de conjuncto, em que se encarem todas as faces do problema, desde as grandes obras ás questões subsidiarias de que, muita vez, depende a efficiencia daquellas.

A defesa da região sujeita ás irregularidades climatericas, em logar de simples e unilateral, como se costuma consideral-a, apresenta aspectos multiplos, cada qual o mais interessante. A questão não se reduz a, tão sómente, armazenar agua e abrir vias de communicações. E', ao contrario, bem mais complexa.

Jamais a veremos resolvida, ou attenuada unicamente com a construcção de barragens e a abertura de rodovias.

Ligeiro exame retrospectivo nos capacitará disso. Existem, no Ceará, approximadamente 3.000.000.000 m3 de agua represados, annualmente, em açudes publicos e particulares, sufficientes á irragação de milhares de hectares, cuja producção se não bastasse ao consumo da população do Estado, muito auxiliaria, mórmente nos annos em que faltassem as colheitas de inverno. Entretanto, a verdade é que ninguem fala das safras de lavouras irrigadas, por não existirem ou serem insignificantes. Cousa injustificavel, depois de tantos annos de trabalho.

E' que vinha sendo olvidade, lamentavelmente e com as mais prejudiciaes consequencias, a finalidade maxima das obras contra as sêccas — a agricultura.

A parte agricola que, por sua vez, envolve interesse de ordem economica e social, deve participar da solução integral do problema.

Se combater as devastadoras estiagens implica, exige o previo armazenamento das aguas pluviaes, assim como se torna necessario a construcção de vias de communicação, que estabeleçam ligação entre os centros ruraes e os de consumo, taes medidas representam apenas meios de se alcançar o verdadeiro **desideratum**: a producção agricola.

Sêcca quer dizer falta de colheitas, indispensaveis ao sustento das populações, necessarias á receita do erario publico; corresponde á mortandade dos gados, pela escassez e falta completa de forragens. E para annullar taes effeitos só ha um caminho: promover o florescimento das searas e das pastagens, de que não prescindem o homem e os seus rebanhos. A' mingua desses recursos elementares e essenciaes á vida é que o povo soffre, emigrando para outras regiões, abandonando os lares, á busca do trabalho que lhe dê o pão, que a inclemencia da natureza destruiu no seu torrão natal.

Não receiamos em affirmar que se outra tem sido a orientação do combate aos males do clima nordéstino estaria já o problema em franca via de resolução, podendo já as populações resistirem ao açoite da natureza, sem que a crise se manifestasse com essa feição humilhante de calamidade publica.

Effectivamente, pequeno é o fructo que ora se colhe de tanto dinheiro e de tanto trabalho gastos nessas obras de salvação.

Muito pesa dizer isso, a um filho do Nordéste, nascido no coração daquelle braseiro.

Mas, força é reconhecer, a medicação vae perdendo o prestigio, a força suggestiva, em vista do doente continuar em situação precaria, sem que se revigorem suas energias, persistindo o depauperamento economico.

Tem faltado na lucta contra o flagello climatico uma preoccupação basica: fazer do açude uma fonte de riqueza, pela exploração racional das terras irrigaveis com o cultivo de plantas alimentares, industriaes e forrageiras; e, outrosim, dar ao Nordéste meios de transporte compativeis com o seu ambiente economico.

Manifestada a sêcca pela ausencia de chuvas na época propria, os governos dos Estados attingidos reclamam o auxilio que vinham sendo executados em marcha lenta. Voltando a normalidade das estações, os serviços retomam a sua antiga actividade, e poucos se lembram das medidas de salvação, para indagar de seu exito.

E, ao repontar, de novo, a estiagem abrasadora, em periodicidade varia e sempre triçoeira, é que se póde sentir, penosamente, e avaliar nitidamente, a inefficacia da defesa, a inanidade do ataque: repete-se a mesma miseria, esboça-se o mesmo quadro de outr'ora — a fome, a migração, a peste...

E' que o açude tanque, açude-deposito, açude-viveiro de peixe, desarmado de naes de irrigação, sem lavoura annexa, constitue méra arte, quasi inutil, e, por vezes, até propricio á ociosidade, por alimentar o caboclo branco, cujo egoismo fica satisfeito ao sentir o estomago cheio, por facilitar o viver, ao mestiço ignaro, cuja aspiração vae além de possuir o nickel para a cachaça e o fumo, vicios que, de mãos dadas com a syphilis e a verminose, completam a obra de seu anniquilamento organico.

Felizmente, justiça é confessar, a actual actividade de combate ao flagello marca uma nova phase, bem melhor que a até então palmilhada. Verdade é que ainda possue falhas, justamente por haver conservado, em parte, a orientação inicial, quando esta devia ter se reformado radicalmente.

Mas, dentro desse programma, algo modificado, e, permitta-se nos dizer, falho, vão os responsaveis pelo combate as sêccas desenvolvendo acção de inegavel utilidade. Neste ponto convém citar a intensificação da açudagem particular, sendo que, sómente no Ceará, existem 30 reservatorios, cujos donos recebem da Inspectoria de Sêccas auxilio pecuniario e technico.

Açudes: — para a defesa contra as irregularidades do clima da região semi-arida do Brasil, indispensavel é, não ha duvida, o armazenamento das aguas meteoricas que, celeres, se escoam favorecidas — seja pela natureza impermeavel e pouco profunda do sólo, seja pela topographia accidentada e inclinada, no territorio cearense, do centro para o Oceano. Feita essa armazenagem prévia, virá, em seguida, a sua distribuição do liquido fecundante ás terras de cultura.

O maior problema do Nordéste resume-se nesta palavra: **Irrigação.**

Simples, muito simples, na apparencia, mas sem solução até hoje, para isso concorrendo ser elle interpretado em seus justos termos.

Segundo a divisão officialmente adoptada, os açudes são classificados em **grandes, medios e pequenos**, conforme sua capacidade hydraulica, excede a 50.000.000 m3., fica entre este numero e 20.000.000 ou é inferior a esta ultima capacidade, respectivamente, se não nos engana a memoria.

Ha certa controversia sobre qual seja a classe ou typo preferivel.

Detenhamo-nos um pouco sobre este ponto, relatando, summariamente, o que ha e o que se diz sobre o assumpto.

Nos meios officiaes predomina a corrente de que na grande açudagem está a solução da questão das sêccas. Já se não discute mais este ponto. Ao passo que os leigos e os homens praticos se inclinam sensivelmente pela pequena e sobretudo a média açudagem.

Existe uma outra classificação para os açudes: **publicos e particulares.** Os primeiros, como o nome está indicando, são de servidão publica, sendo essas aguas destinadas a irrigar varias propriedades, emquanto que os ultimos, encravados em terras particulares, servem sómente a estas.

A Inspectoira de Sêccas dá preferencia á construcção dos açudes publicos, sejam elles de qualquer capacidade, e aos grandes, que são, de commum, publicos.

Os factos provam, entretanto, que o açude publico tem sido, até agora, o menos util, pelo mal aproveitamento de suas aguas; assim como igualmente menor utilidade tem demonstrado o grande açude, guardadas, está claro, as proporções, por exigir elle apparelhamento distribuidor das aguas, de construcção onerosa, por vezes superior á da propria barragem e o qual geralmente não se leva a effeito.

Emquanto tal se verifica, os açudes particulares são sempre aproveitados. Os seus donos, de qualquer maneira, com cannaes improvisados, ou mesmo sem estes, conseguem irrigar os terrenos de cultura, tirando proveito da installação. Conhecemos exemplos de proprietarios haverem coberto o valor do premio recebido em impostos pagos sobre a safra de um só anno.

Argumento tido como poderoso, irretorquivel, em favor da grande barragem, é o resistir ella a mais de um anno de sêcca. Ao passo que a de menor volume desapparece no primeiro repiquete.

Não é tão forte, porém, a allegativa.

A capacidade do reservatorio varia, pelo menos é logico que varie, com a extensão da área a irrigar. Assim, um grande açude destina-se, naturalmente, a fertilizar superficie proporcional a volume represado; da mesma razão que o pequeno ou médio tem por fim humedecer áreas correspondentes á sua capacidade. Fugir disso é exigir de menos ou demais.

Em taes circumstancias, isto é, repetimos, usando-se a agua no principal objectivo para que ella foi armazenada — irrigar terras de cultura — ficarão sujeitos a o esvasiamento, tanto o médio quanto o grande açude.

A evaporação, que sóbe a um terço do volume total represado, embora seja algo attenuada em relação aos grandes depositos, graças á sua maior profundidade, não chega a destruir o nosso raciocinio.

Se é exacto que as grandes barragens não seccam, tal se deve ao facto igualmente verdadeiro, de suas aguas não serem devidamente utilizadas. O "Cedro", em Quixadá, o maior já construido no Nordéste, cuja capacidade se eleva a 180.000.000 metros cubicos, se acha inteiramente esgotado. E isso se deve a serem suas aguas usadas na irrigação, dispondo, como dispõe, de cannaes distribuidores. A allegação, verdadeira, aliás, de sua bacia hydrographica, não corresponder á sua capacidade hydraulica, póde se contrapôr a não menos legitima de que a área irrigada, apenas cerca de 200 hectares, fica muito aquem da que poderia irrigar — nunca menos de 3.000 hectares — de conformidade com os calculos sobre o assumpto.

Para que possam ser distribuidas as aguas de um grande reservatorio torna-se indispensavel a abertura de cannaes, construcção esta dispendiosa; tratando-se, porém, do pequeno facil é ao proprio particular servir-se das aguas, independente de installação custosa.

Todos reconhecem: um açude publico constitue um onus para a Nação, que, annualmente, dispende com a sua conservação, após ser construido, ao passo que com o reservatorio particular nada gasta, além de ser bem aproveitado, concorrendo directamente para a riqueza do Estado.

Não obstante isso, para obter-se o auxilio para a construcção de um açude particular era, no regime deposto pelo movimento de outubro de 1930, coisa privativa, privilegio dos politicos. Um sertanejo qualquer, que não tivesse credenciaes de chefete, não o conseguiria, porquanto essas concessões só eram alcançadas por intermedio dos politicos.

Hoje, no dominio revolucionario, ao qual a Nação já deve bôa messe de beneficios, em particular de ordem moral, eclipsou-se a influencia dos politicos, mas persistem ainda as difficuldades oriundas da burocracia e da orientação conservada em parte pela repartição a quem incumbe resolver o serio entrave á normalização da vida daquella região do pais.

O pequeno e o médio açude estão mais ajustados ao grau de desenvolvimento do meio, respondem melhor ás nossas immediatas necessidades, daqui o seu melhor aproveitamento. A sua diffusão seria como que a primeira etapa, o preparo preliminar para a grande açudagem, que requer obras complementares, entre as quaes se destacam a canalização systematica, o ensino da lavoura moderna e criação de credito agricola.

Irrigar algumas dezenas de hectares é coisa bem differente de irrigar milhares de hectares.

O systema de Chós, no Ceará, visa a irrigação de 80.000 hectares. Ora, é evidente que emprehendimento de tamanho vulto não se póde levar a effeito sem se dispôr de outros elementos indispensaveis á producção, quaes sejam a organização da agricultura em moldes modernos, em que predomina a machina, a fundação do credito, necessario ao custeio do trabalho e ao financiamento das colheitas.

Não se justifica que terras valorizadas em virtude da construcção de um reservatorio continuem inexploradas ou exploradas pelo processo rotineiro da ferramenta manual.

Nem tampouco é possivel se desenvolvam vastos cultivos sem o apoio positivo do credito. **Agricultura sem credito terá fatalmente de arrastar-se. O capital é tão necessario á producção quanto o facto terra.**

Eis os principaes argumentos pró e contra os typos de barragens, argumentos esses auridos na observação dos factos.

Não resta duvida quer o grande reservatorio, quer o médio e o pequeno têm sua inconteste utilidade e funcção no plano de defesa do Nordéste. E a divergencia apparente está em seu aproveitamento, o que ora se faz melhor em relação aos de menor capacidade, geralmente de propriedade particular, cujos canaes complementares são de simples installação.

Portanto, para a economia da região semi-árida, que ainda permanece alheiada aos conhecimentos indispensaveis a um trabalho methodizado, ajusta-se em primeiro logar, a diffusão dos açudes de menor capacidade, por consultarem ao immediato interesse do sertanejo, o productor é desconhecido, mas o unico a produzir, mesmo olvidado pelos governos, mesmo desdenhado pelos mandatarios destes, constituindo elle o principal factor do engrandecimento material do pais.

Divulgado este typo de açudagem, capaz de trazer certo desafogo á região, trataria o poder competente, com as proprias rendas provenientes das safras, para o que seria estabelecido uma taxa especial sobre as áreas irrigadas, de ir aos poucos e paulatinamente cuidando das grandes barragens — uma etapa da resolução do problema das sêccas.

Isso equivaleria a procurar recurso dentro da propria zona do flagello, sem portanto sobrecarregar o resto do pais, evitando até zelo e desconfianças... E' do conhecimento geral a idéa aventada da tribuna do Congresso por um illustre representante de São Paulo de ser transportada em massa a gente nordestina para as florestas e campos de Matto Grosso e Goyaz... como medida de defesa contra as sêccas que assolam aquella região.

Em torno de cada açude particular forma-se um nucleo de actividade e riqueza; ao passo que o reservatorio publico, á falta de um plano de trabalho completo, estimula o ocio, mui natural ao nativo em cujas veias predomina o sangue do indio.

Presentemente atravessamos a phase de ouro daquellas construcções, o que se deve á solicitude sem par do Ministro da Viação, credor de inestimaveis serviços prestados ao pais, e, em particular, ao Nordéste.

Mas, se mais facilidade houvesse, se a repartição competente estivesse affecta ou apparelhada a favorecer mais taes construcções, poder-se-ia ter o dobro ou o triplo desses açudes em execução e isso restrictamente dentro do programma de soccorro aos flagellados. A differença do soccorro consistiria, apenas, em que este seria prestado nas proprias fazendas sertanejas, nos proprios lares desses desventurados patricios, com real vantagem para os mesmos.

Se muitos serviços de emergencia são justificados pela presente necessidade de dar occupação ás victimas do flagello, tão falha é a sua finalidade economica, por que não se facilitar, com largueza, auxilio aos que querem construir açude?

Já não mais se admitte que se preste soccorro exclusivamente, devendo este satisfazer, ao mesmo tempo, a um objectivo economico. Ou, no maximo, que sómente se faça obra de exclusiva caridade quando não seja possivel effectuar serviço de utilidade.

Não somos, desejamos frisar este ponto, infensos á grande açudagem. Ao contrario, julgamos que esta trará a estabilização definitiva da economia do Nordéste.

Ao nosso ver, porém, a grande barragem deve obedecer a um plano mais complexo, até hoje não abordado de maneira satisfatoria. Quando dispuzermos dessa apparelhagem ella dará fructos correspondentes.

Resolvida que fosse a execução de uma dessas obras, seriam desapropriadas as terras de irrigação, as quaes posteriormente se sub-dividiriam em lotes, cujos adquirentes ficariam sujeitos a um regime de trabalho agricola racional, onde não faltariam as cooperativas de producção e venda e as caixas de credito, tudo visando a exploração rural sob moldes modernos. Constituiriam verdadeiros nucleos de progresso agrario, capazes de promover a prosperidade economica da região.

Para esse objectivo devemos marchar com firme orientação.

A apreciação que de nós se ouve, si não for de toda justa, salve-nos ao menos a sinceridade com que a fazemos, olhando acima de tudo o superior interesse da collectividade.

Estradas: — Debaixo de um ponto de vista exclusivista da technica, tem se encarado a obra em si, fazendo-se em relação ás estradas tal qual se faz com os açudes: abstração do ambiente social e alheiamento ao factor economico.

Esquecem-se ou se collocam em segunda categoria esses aspectos da questão, justamente para que se destinam os serviços.

Ao invez de simples carroçaveis constroem-se rodovias perfeitas, com enormes movimentos de terra: em logar de se prepararem estradas que estabeleçam a facil communicação entre os centros de producção e as estações das linhas ferreas, executam-se vias de penetração e interestaduaes, cujo custo por unidade kilometrica sobe a mais de 50 contos. Excellentes estradas atravessando regiões pobres, de minimas possibilidades economicas. Estarão ellas fadadas sómente ao transito de caixeiros viajantes que, no longo trajecto, vão fazendo aqui e além, nos nucleos urbanos, seus pingues negocios. O productor não poderá usar este transporte

em auto vehiculo para sua desvalorizada mercadoria.

E' para dar occupação aos flagellados que, aos milhares, recorrem ao poder publico? Intensifique-se a açudagem, aproveitando todo e qualquer local onde é possivel a açudagem, aproveitando todo e qualquer locar onde é possivel a construcção de uma barragem, seja elevada, seja submersa; amplie-se a rêde ferroviaria, de que tanto carece a região; dêem-se premios aos lavradores que installem culturas irrigadas por bombas a motor.

Sabido é que a conservação das rodagens exige gastos continuos, sem o que se tornam intransitaveis após uma unica estação pluvial.

As estradas carroçaveis, providas de obras d'arte perfeitas e definitivas, bastam ás necessidades do meio, poupando-se á Nação dispendios mais ou menos improductivos, que exhorbitam de suas forças.

Cumpre ter sempre presente que o transporte rodoviario é o mais caro entre nós, ficando o seu custo apenas inferior ao do áereo.

Emquanto não dispuzermos de combustivel mineral produzido no paiz e a baixo preço, o uso do auto-caminhão só é possivel economicamente em pequenos percursos. O preço do transporte em 100 k. já excede ao valor dos generos agricolas, em geral desvalorizados.

Assim o papel das estradas de rodagem, como subsidiarias que são das vias ferreas, é estabelecer a ligação do centro productor ás estações mais proximas, não podendo o esu percurso exceder a poucas dezenas de kilometros.

O transporte ferroviario é o unico que consulta os interesses geraes da producção no Nordéste. Que as rodagens não lhe retardem o desenvolvimento.

Plano de combate ás sêccas: — Admittindo-se acceitaveis as observações que acabamos de expender, justificado está a necessidade ou a utilidade de combate ás sêccas moldar sua actuação a uma finalidade essencialmente economica.

Parece-nos que essa modificação effectuada dentro da propria repartição ora existente é mais viavel que conseguir uma collaboração harmonica com outros ministerios. Tanto mais quando o detentor da pasta ministerial que superintende os serviços das sêccas é um organizador de pulso. Nessa orientação predominaria o espirito de tirar o maximo proveito das obras contra os effeitos da estiagem. Assim, simultaneamente ao estudo da barragem seriam examinados minuciosamente, sob rigoroso criterio technico, as possibilidades agricolas: a extensão e a natureza das terras irrigaveis, as culturas adaptaveis, etc. O confronto entre o custo da construcção e a sua productividade decidiria, por fim, a sua realização ou não.

E uma vez concluida a obra se passaria ao aproveitamento racional da installação.

Não se comprehende que terrenos valorizados pela irrigação continuem a ser explorados rudimentarmente, de maneira irracional.

Segundo esse plano, viria a systematização do labor agrario, desde a mecanização das operações culturaes, á conservação dos productos e ao credito agricola. Em summa, far-se-ia de cada uma dessas construcções nucleos de progresso rural, de diffusão das bôas praticas de explorar o solo, porquanto o problema de combate ás sêccas synthetiza-se em assegurar a producção dos campos.

Em primeiro logar armazenar agua, depois seu aproveitamento no cultivo das plantas alimenticias, industriaes e forrageiras e a conservação destas pelo expurgo, se se trata de grãos, pela fenação ou ensilagem, se destinada á alimentação dos rebanhos.

Foi com immenso prazer que soubemos das recentes creações pelo Ministerio da Viação de dois novos serviços visando justamente o melhor aproveitamento dos açudes, quaes sejam as commissões technicas de colonização e refloramento e de piscicultura.

Externo-me como brasileiro, defendo, em these, pontos de vista. Longe de mim o espirito da critica estreita e destruidora. Ao contrario, se me inspirassem sentimentos pessoaes eu silenciaria, tal a consideração e a respeitosa admiração que nutro pelo exmo. sr. Ministro da Viação, o maior propulsor ao combate ao flagello climatico do Nordéste.

Entretanto, a sinceridade destas palavras, ditas sem pretenção de doutrinamento, reflecte fielmente o que sinto ao julgar que aquella região do territorio patrio poderia colher proventos do auxilio que a União lhe presta, auxilio este que agora, neste periodo da Revolução tem sido solicito como nunca o fôra infelizmente, na vida constitucional do paiz.

E' a essa tão nobre attitude que se deve a salvação de muitas vidas.

E' meio milhão de patricios que está sendo soccorrido pelo Governo Federal.

Ultimando estas considerações, em torno dos interesses da região semi-arida, propondo que esta Sociedade — a incansavel batalhadora pela causa da agricultura nacional—dirija-se, por intermedio de sua directoria, ao Ministro José Americo externando os seus applausos: 1) pelo carinho e solicitude no amparo aos nossos patricios victimas do flagello climatico, que são a cóorte dos esquecidos productores; 2) pela intensificação da açudagem particular, de inconteste e immediato proveito; 3) pelos trabalhos agricolas de emergencia, que estão demonstrando possibilidades de manter populações dentro da zona dos proprios Estados flagellados".

(Do "Jornal do Commercio", do Rio).

Vida escolar

LYCEU PARAHYBANO

Resultado dos exames dos alumnos do 4.º anno

Abel Barbosa da Silva, em Português e Physica 60, em Inglês 90, em Latim e Mathematica 30, em Historia Universal e Desenho 40, em Chimica 10, em Historia Natural 25.

Abel Feitosa Torres Ventura, em Português 80, em Inglês e Historia 60, em Latim 35, em Mathematica 45, em Physica 75, em Chimica 40, em Historia Natural 30, em Desenho 50, media geral 52.

Antonio Pereira de Castro Pinto Junior, em Português 50, em Inglês e Mathematica 45, em Latim e Chimica 15, em Historia 55, em Physica 80, em Historia Natural 20, em Desenho 25.

Augusto de Almeida Simões, em Português 65, em Latim 45, em Historia 35, em Physica 80, em Chimica 5, em Historia Natural 30.

Antonio de Paiva Gadêlha, em Português 65, em Inglês e Physica 70, em Latim e Desenho 35, em Historia 55, em Mathematica 25, em Chimica e Historia Natural 30.

Basilio Serrano de Souza, em Português 55, em Inglês 65, em Latim Historia, Chimica e Historia Natural 40, em Mathematica 45, em Physica 70, em Desenho 60, media geral 51.

Cleodon Urbano da Silva, em Português, Inglês e Mathematica 60, em Latim e Historia Natural 30, em Historia 35, em Physica 70, em Chimica 15, em Desenho 55.

Claudio de Luna Freire, em Latim e Historia Natural 25, em Historia 40, em Mathematica 20, em Physica 80, em Chimica 30.

Cleto Bahia da Silva, em Português 60, em Inglês e Physica 55, em Latim e Chimica 25, em Historia 35, em Mathematica 30, em Historia Natural e Desenho 20.

Coaracy Mesquita de Araújo, em Português 60, em Inglês 70, em Latim e Historia 30, em Mathematica e Chimica 15, em Physica 55, em Desenho 45.

Duilio Juvencio dos Santos, em Português e Inglês 70, em Latim e Chimica 25, em Historia 50, em Mathematica 30, em Physica 55, em Historia Natural 20, em Desenho 35.

Esmerino Toscano de Britto Filho, em Português 55, em Inglês e Physica 60, em Latim 40, em Historia e Desenho 45, em Mathematica 30, em Chimica e Historia Natural 25.

Edson Vinagre de Andrade, em Português e Desenho 55, em Inglês 45, em Latim 15, em Historia Universal e Natural 50, em Mathematica 35, em Physica 70, em Chimica 40.

Firmino Ayres de Araújo, em Português 60, em Inglês e Physica 70, em Latim 40, em Historia 45, em Mathematica, Chimica e Historia Natural 35, em Desenho 50, media geral 43.

Gutenberg Pessôa Botêlho, em Português 50, em Inglês e Physica 55, em Latim 30, em Historia e Desenho 35, em Mathematica 40, em Chimica 15, em Historia Natural 25.

Helio Pessôa de Oliveira, em Português 65, em Inglês 60, em Latim 35, em Historia e Desenho 45, em Mathematica e Historia Natural 30, em Physica 80, em Chimica 20.

Hermano Neiva Trigueiro de Gouvêa, em Português 45, em Inglês 70, em Latim 25, em Historia 30, em Mathematica 15, em Physica 60, em Chimica e Historia Natural 20, em Desenho 55.

Ivaldo Falcone de Mello, em Português e Inglês 60, em Latim e Desenho 45, em Historia 55, em Mathematica 40, em Physica 65, em Chimica 30, em Historia Natural 25.

Iremar Falcone de Mello, em Português 75, em Inglês 65, em Latim e Historia Natural 35, em Historia e Desenho 50, em Mathematica 45, em Physica 90, em Chimica 30, media geral 52.

Iracema Ferreira de Mello, em Português 70, em Inglês e Physica 60, em Latim e Historia Natural 30, em Historia e Mathematica 45, em Chimica 35, em Desenho 50, media geral 47.

Jacques Neiva de Oliveira, em Latim 20, em Mathematica 30, em Physica 60, em Chimica 15, em Historia Natural 25.

José Assis Pereira de Mello, em Português e Inglês 55, em Latim e Historia 30, em Mathematica 5, em Physica 45, em Chimica e Desenho 15, em Historia Natural 20.

João Virginio de Moura Cruz, em Português 75, em Inglês 80, em Latim e Chimica 30, em Historia 45, em Mathematica 25, em Physica 50, em Historia Natural 35, em Desenho 40.

Leucio Carneiro Mesquita, em Português e Physica 45, em Inglês 25, em Latim, Historia, Mathematica e Desenho (zero), em Chimica 5, em Historia Natural 15.

Marinesio da Cunha Moreno, em Português 95, em Inglês 90, em Latim 35, em Historia 55, em Mathematica 75, em Physica 80, Chimica 35, em Historia Natural 30, em desenho 70, media geral 62.

Maria do Carmo Athayde, em Português e Physica 70, em Inglês 65, em Latim 35, em Historia, Desenho e Chimica 45, em Mathematica 50, em Historia Natural 30, media geral 50.

Orlando da Cunha Pedrosa, em Português 65, Inglês 30, em Latim, Mathematica e Chimica 5, em Physica 40, em Historia Natural e Desenho 15.

Pedro Moreno Gondim, em Português, 75, em Inglês 70, em Latim 35, em Historia e Desenho 55, em Mathematica 65, em Physica 90, em Chimica 15, em Historia Natural 30.

Romeu Castello Branco e Silva, em Latim 15, em Mathematica e Chimica zero, em Physica 40, em Historia Natural 15.

Raul Romero de Oliveira, em Português 75, em Inglês 80, em Latim 45, em Historia 65, em Mathematica 55, em Physica 85, em Chimica, Historia Natural e Desenho 50, media geral 61.

Rossini Lyra de Albuquerque, em Português 45, em Inglês 60, em Latim 20, em Historia 35, em Mathematica e Chimica 15, em Physica 60, em Historia Natural 35, em Desenho 30.

Rodrigo Ulysses de Carvalho, em Português e Physica 75, em Inglês 85, em Latim e Mathematica 35, em Historia 60, em Chimica 40, em Historia Natural 25, em Desenho 45.

Reprovados em Latim 11, em Historia Universal 1, em Mathematica 10, em Chimica 18, em Historia Natural 17, em Desenho 5.

—

COLLEGIO DIOCESANO "PIO X"

Resultado dos exames do 3.º anno seriado

Aloisio Rodrigues Sobreira, português 60, francês e mathematica 65, inglês, historia universal e desenho 70, latim 80. Media 68. Arnaldo Tavares de Mello: português 60, francês, inglês e mathematica 75, latim 80, historia universal e desenho 95. Media 79. Democrito Cavalcanti Arruda: português, francês e mathematica 65, inglês 75, latim 80, historia universal 100, desenho 70. Media 74. Dirceu Toscano de Britto: português 50, francês 70, inglês 55, latim 65, mathematica 45, historia universal 60, desenho 75. Media 60. Eumar da Fonsêca Neiva: português e francês 50, inglês 55, latim 65, mathematica 35, historia universal 45, desenho 70. Media 52. Emilio Farias: português e francês 60, inglês e historia universal 55, latim 70, mathematica e desenho 75. Media 64. Fernando Pessôa Bezerra: português 50, francês e inglês 55, latim 60, mathematica 45, desenho 70, historia universal 30. Media 52. Firmino da Costa Freire: português 45, francês e inglês 50, latim e historia universal 65, mathematica 35 e desenho 55. Media 52. Ernani Costa: português, inglês e historia universal 45, francês e latim 50, mathematica e desenho 40. Media 45. Herbert de Miranda Henriques: português e inglês 60, francês e mathematica 50, latim 65, historia universal 70 e desenho 75. Media 61. Herophylo Ramos Maciel: português e francês 60, inglês e historia universal 75, latim 90, mathematica 45, desenho 55. Media 65. Hermano Sá: português 45, francês, inglês, latim e desenho 35, mathematica 25, historia universal 60. Media 38. Irenêo Joffily Netto: português e francês 60, inglês 65, latim 70, mathematica e historia universal 75, desenho 80. Media 69. Jorge von Sohsten: português e francês 50, inglês 55, latim e mathematica 60, historia universal 40, desenho 75. Media 55. José Franciscano do Amaral: português 65, francês e inglês 70, latim 85, mathematica 100, historia universal 60, desenho 80. Media 75. José Justino de Paiva: português, francês e inglês 50, latim e mathematica 40, historia universal 35 e desenho 75. Media 48. José Bernardino Lemos: português 45, francês, inglês, historia universal e desenho 55, latim 65, mathematica 35. Media 52. José Onofre Filho: português 50, francês 80, inglês, latim e mathematica 85, historia universal 60 e desenho 65. Media 72. José Regis de Albuquerque: português e francês 50, inglês e historia universal 55, latim e mathematica 75, desenho 85. Media 63. Jofre Pope Girão: português 55, francês e mathematica 65, inglês e latim 75, historia universal 95, desenho 45. Media 67. Luis Humberto de Luna Pedrosa: português 50, francês 90, inglês e mathematica 95, latim 75, historia universal 70, desenho 80. Media 79. Manuel Pereira Diniz: português e latim 55, francês e historia universal 40, inglês 45, mathematica 15 e desenho 50. Media 42. Onevaldo Fernandes Maia: português 45, francês e desenho 60, inglês 65, latim e historia universal 75, mathematica 30. Media 58. Pericles Figueirêdo de Gouveia: português, francês e inglês 50, latim 55, mathematica 25, historia universal 40, desenho 70. Media 48. Quintiliano Mesquita: português 60, francês e historia universal 70, inglês e mathematica 75, latim 80, desenho 65. Media 70. Romulo Romero Rangel: português, mathematica e desenho 65, francês e inglês 60, latim 80, historia universal 95. Media 70. Orlando Paiva: português, francês e inglês 55, latim e mathematica 70, historia universal 90, desenho 80. Media 67. Sylvio Romero Henrique de Almeida: português 65, francês e inglês 80, latim e historia universal 85, mathematica e desenho 70. Media 76. Severino Alves da Nobrega: português 50, francês, inglês e desenho 55, latim 75, mathematica 35, historia universal 70. Media 56. Vicente Edmundo Rocco: português 60, francês 65, inglês e latim 80, mathematica 55, historia universal 85, desenho 75. Media 71. Walter Gentile de Carvalho Mello: português 50, francês e latim 75, inglês 80, mathematica 45, historia universal 70, desenho 60. Media 65. Walter Rabello Pessôa da Costa: português e francês 55, inglês 50, latim 70, mathematica, historia universal e desenho 60. Media 58. Wandick Londres da Nobrega: português 70, francês e desenho 80, inglês 90, latim, mathematica e historia universal 95. Media 86. Wilson Gouvêa Corrêa: português 55, francês 65, inglês e desenho 60, latim 70, mathematica 80, historia universal 50. Media 62 Jayme Alves Barbosa: português 45, francês e historia universal 65, inglês e latim 60, mathematica 55, desenho 90. Media 62.

—

INSTITUTO PEDAGOGICO — ESCOLA NORMAL JOÃO PESSÔA

Na conformidade do art. 61 do Regulamento vigente da Escola Normal Official do Estado foi o seguinte, o resultado da apuração dos exames das alumnas do 4.º anno desta Escola:

4.º anno — Methodologia didactica — Seis aulas por semana — Tabella, maximo, 660—Approvadas plenamente Isaura Galvão, 649; Herotides Mathias de Oliveira, 645; Nair Baptista de Gusmão, 628; Euná Paiva Oliveira, 613; Noemi Carlos da Silva, 607; Adelia Araújo Pereira, 575; Carmen Eloy de Almeida, 535; approvada simplesmente, Maria de Lourdes Andrade, 455.

4.º anno — Pedagogia — Três aulas por semana—Tabella, maximo, 360—Approvadas plenamente, Isaura Galvão, 349; Nair Baptista de Gusmão, 349; Herotides Mathias de Oliveira, 336; Euná Paiva Oliveira, 324; Adelia Araújo Pereira, 320; Noemi Carlos da Silva, 308 e Carmen Eloy de Almeida, 279; approvada simplesmente, Maria de Lourdes Andrade, 257.

4.º anno—Pedologia—Três aulas por semana — Tabella, maximo, 360 — Approvadas plenamente, Nair Baptista de Gusmão, 343; Isaura Galvão, 343; Herotides Mathias de Oliveira, 333; Noemi Carlos da Silva, 331; Adelia de Araújo Pereira, 313; Euná Paiva Oliveira, 312 e Carmen Eloy de Almeida, 282; approvada simplesmente, Maria de Lourdes Andrade, 254.

4.º anno — Musica — Duas aulas por semana — Tabella, maximo, 360 Approvadas com distincção, Isaura Galvão, 260; Adelia de Araújo Pereira, 260; Noemi Carlos da Silva, 260; Herotides Mathias de Oliveira, 259; Nair Baptista de Gusmão, 259; Carmen Eloy de Almeida, 259 e Maria de Lourdes Andrade, 259; approvada plenamente, Euná Paiva Oliveira 233.

4.º anno — Gymnastica — Três aulas por semana — Tabella, maximo, 360 — Approvadas com distincção, Isaura Galvão, Adelia Araújo Pereira, Noemi Carlos, 360; Herotides Mathias de Oliveira, 358; Nair Baptista de Gusmão, 358; Carmen Eloy de Almeida e Euná Paiva Oliveira, 357; Maria de Lourdes Andrade, 355.

4.º anno — Chimica, Industria e Agricultura—Três aulas por semana—Tabella, moximo, 360 — Approvadas com distincção: — Isaura Galvão e Adelia Araújo Pereira, 360; Nair Baptista de Gusmão e Herotides Mathias de Oliveira, 359; Noemi Carlos da Silva, 357; Euná Paiva Oliveira, 356. Approvadas com plenamente: — Carmen Eloy de Almeida, 346 e Maria de Lourdes Andrade, 287.

4.º anno — Hygiene Escolar — Três aulas por semana — Tabella, maximo, 360 — Approvadas com distincção: — Isaura Galvão, 360; Herotides Mathias de Oliveira e Nair Baptista de Gusmão, 359; Noemi Carlos da Silva, 357 e Adelia Araújo Pereira, 351. Approvadas com plenamente: — Euná Paiva Oliveira, 348; Carmen Eloy de Almeida, 343 e Maria de Lourdes Andrade, 327.

2.º anno — Português — Seis aulas por semana — Tabella, maximo, 660 e minimo 330 — Approvada com distincção: — Dulce Costa. Approvados com plenamente: — Maria de Lourdes Barbosa Mello, 593; Consuêlo Cavalcante de Albuquerque, 564; Maria de Lourdes Barbosa Gomes, 562; Maria Palmeira de Carvalho, 558; Irene Souto, 552; Hercilia Cavalcante de Albuquerque, 547; Auda de Oliveira Pinto, 545; Aurea de Oliveira Santiago, 544; Perseu Dantas, 528; Auta de Araújo Pereira, 527; Maria Amenaide Pimentel, 522; Nilza Vieira da Rocha, 528. Approvados com simplesmente: — Julia de Oliveira Pinto, 487; Maria Dolores Rocha, 470; Carmen Leonidas Campos, 458; Eumenes Gonçalves, 453; Iracy Alves Correia, 439; Inalda de Castro Lôbo, 437; Raymundo Suassuna, 432; Florina de Carvalho, 420; Aurea Galvão, 384.

2.º anno — Francês — Três aulas por semana — Tabella, maximo 360 e minimo 180. Approvada com distincção: — Dulce Costa, 357; approvados com plenamente: — Aurea Galvão, 337; Aurea de Oliveira Santiago, 332; Julia de Oliveira Pinto, 324; Maria de Lourdes Barbosa Gomes, 316; Maria de Lourdes Barbosa Mello, 312; Maria Palmeira de Carvalho, 312; Perseu Dantas, 303; Raymundo Suassuna, 319; Irene Souto, 314; Auda de Oliveira Pinto, 297; Auta de Araújo Pereira, 290; Eumenes Gonçalves, 283; Hercilia Cavalcante de Albuquerque, 282; Iracy Alves Correia, 296; Maria Amenaide Pimentel, 289; Nilza Vieira da Rocha, 280; approvadas simplesmente: — Carmen Leonidas Campos, 249; Maria Dolores Rocha, 249; Inalda de Castro Lôbo, 248; Consuêlo Cavalcante, 223; Florina de Carvalho, 216.

2.º anno — Arithmetica — Três aulas por semana — Tabella, maximo 360, minimo, 180. Approvada com distincção: — Dulce Costa, 350. Approvados com plenamente: — Perseu Dantas e Maria Barbosa Mello, 323; Aurea Galvão, 306; Irene Souto, 302; Maria Palmeira de Carvalho, 299; Raymundo Suassuna, 298; Eumenes Gonçalves da Costa, 298; Auta de Araújo Pereira, 285; Consuêlo Cavalcante, 280; Maria de Lourdes Bar-

bosa Gomes, 275; Nilza Vieira da Rocha, 270. Approvados com simplesmente: — Maria Amenaide Pimentel, Iracy Alves Correia e Auda de Oliveira Pinto, 264; Aurea de Oliveira Pinto, 253; Inalda de Castro Lôbo, 248; Hercilia Cavalcante de Albuquerque, 246 e Florina de Carvalho, 181.

2.º anno — Desenho — Três aulas por semana — Tabella, maximo, 360, minimo, 180. Approvados com plenamente: — Aurea Galvão, 317; Aurea de Oliveira Santiago e Dulce Costa, 315; Perseu Dantas, 314; Maria de Lourdes Barbosa Mello, 304; Raymundo Suassuna, 303; Consuêlo Cavalcante e Maria Amenaide Pimentel, 299; Maria de Lourdes Barbosa Gomes, 297; Maria Palmeira de Carvalho, 292; Auta de Araújo Pereira, 276. Approvados com simplesmente:— Auda de Oliveira Pinto e Iracy Alves Correia, 266; Irene Souto, 263; Inalda de Castro Lôbo, 254; Julia de Oliveira Pinto, 253; Maria Dolôres Rocha, 257; Hercilia Cavalcante de Albuquerque, 242; Carmen Leonidas Campos, 241; Eumenes Gonçalves da Costa, 232; Nilza Vieira da Rocha, 226. Reprovada, uma.

2.º anno — Corographia do Brasil — Três aulas por semana—Tabella, maximo, 360; minimo, 180: — Approvada com distincção: Dulce Costa, 352. Approvados com plenamente:— Aurea Galvão, 342; Irene Souto, 334; Maria de Lourdes Barbosa Mello, 329; Perseu Dantas, 328; Raymundo Suassuna 325; Aurea de Oliveira Santiago, 316; Maria de Lourdes Barbosa Gomes, 313; Consuêlo Cavalcante, 311; Maria Palmeira de Carvalho, 305; Maria Amenaides Pimentel, 304; Auda de Oliveira Pinto, 297; Auta de Araújo Pereira, 296; Julia de Oliveira Pinto, 294; Nilza Vieira da Rocha, 281. Approvados simplesmente: — Iracy Alves Correia, 267; Hercilia Cavalcante de Albuquerque, 258; Inalda de Castro Lôbo, 257; Maria Dolôres Rocha, 260; Carmen Leonidas Campos, 251; Eumenes Gonçalves da Costa, 229 e Florina de Carvalho, 181.

2.º anno — Gymnastica — Três aulas por semana — Tabella, maximo 360, minimo 180 — Approvados com distincção: — Aurea Galvão, 358; Dulce Costa e Maria Palmeira de Carvalho, 357; Perseu Dantas e Maria de Lourdes Barbosa Mello, 356; Eumenes Gonçalves da Costa, 355; Consuêlo Cavalcante de Albuquerque e Maria de Lourdes Barbosa Gomes, 353; Auta Araújo Pereira, 352; Aurea de Oliveira Santiago, 351. Approvados com plenamente: — Iracy Alves Correia, 349; Irene Souto e Julia de Oliveira Pinto, 348; Nilza Vieira da Rocha, 347; Auda de Oliveira Pinto, 346; Raymundo Suassuna, 344; Maria Amenaides Pimentel, 337; Hercilia Cavalcante de Albuquerque, 336 Inalda de Castro Lôbo, 333; Carmen Leonidas Campos, 331 e Maria Dolôres Rocha, 292. Approvada com simplesmente: — Florina de Carvalho, 200.

2.º anno — Musica e Canto côral— Duas aulas por semana — Tabella, maximo 260, minimo 130. Approvadas com distincção: — Dulce, 259; Aurea Galvão, 258; Aurea Oliveira Santiago, 257; Maria de Lourdes Barbosa Mello, 257; Irene Souto, 255; Consuêlo Cavalcante de Albuquerque, 253; Auta Araújo Pereira, 251; Maria Amenaides Pimentel, 251. Approvados com plenamente: — Auda de Oliveira Pinto, 248; Julia de Oliveira Pinto, 247; Perseu Dantas, 243; Nilza Vieira da Rocha, 241; Eumenes Gonçalves, 235; Iracy Alves Correia, 233; Maria de Lourdes Barbosa Gomes, 231; Maria Palmeira de Carvalho, 222; Hercilia Cavalcante de Albuquerque, 221; Carmen Leonidas Campos, 203. Approvados com simplesmente: — Maria Dolôres Rocha, 190; Raymundo Suassuna, 176; Inalda de Castro Lôbo, 171; Florina de Carvalho, 169.

2.º anno — Trabalhos manuaes — Três aulas por semana — Tabella, maximo, 360, minimo, 180. Approvadas com distincção: — Perseu Dantas, 358; Aurea Santiago, 355. Approvados com plenamente: — Maria de Lourdes Barobsa Gomes, 349; Maria Palmeira de Carvalho, 345; Consuêlo Cavalcante, 343; Dulce Costa, 343; Aurea Galvão, 341; Julia Pinto, 339; Irene Souto, 338; Auta Araújo, 335; Raymundo Suassuna, 328; Nilza Vieira, 324; Iracy Correia, 322; Carmen Leonidas Campos, 314; Auda Pinto, 313; Inalda Lôbo, 318; Hercilia Cavalcante, 309; Maria Amenaide Pimentel, 308; Eumenes Gonçalves, 301; Maria de Lourdes Barbosa Mello, 300; Maria Dolôres Rocha, 288. Approvada com simplesmente: Florina de Carvalho, 243.

2.º anno — Geometria — Três aulas por semana — Tabella, maximo, 360, minimo 180. Approvado com distincção: — Perseu Dantas, 351. Approvados com plenamente: — Dulce Costa, 348; Raymundo Suassuna, 304; Aurea Galvão, 303; Irene Souto, 301; Maria de Lourdes Barbosa de Mello, 293; Maria Palmeira, 292; Maria Aurea Santiago, 293; Lourdes Barbosa Gomes, 287. Approvadas com simplesmente: — Maria Amenaides e Auda Pinto, 271; Nilza Vieira, 277; Iracy Correia 272; Julia Pinto, 258; Auta Araújo, 254; Hercilia Cavalcante, 253; Consuêlo Cavalcante, 284; Inalda Lôbo, 243; Carmen Leonidas, 233; Maria Dolôres Rocha, 243. Reprovada, uma.

1.º anno — Gymnastica — Três aulas por semana — Tabella, maximo 360, minimo 180. Approvadas com distincção: — Maria Naná Ferreira, 358; Elza Trigueiro, 352; Albaniza Paiva 351. Approvados com plenamente: — Eunice Ribeiro, 339; Diolinda Alves, 336; Avahy Borborema, 335; Niedja Dias, 331; Severina Vieira, 320; Maria Bertha Soares 319; Eulalia França, 312; Severina Mesquita, 302; Jacy Mesquita, 302.

1.º anno — Algebra — Três aulas por semana — Tabella, maximo 360, minimo 180. Approvadas com simplesmente: — Elza Trigueiro, 261; Albaniza Paiva, 259; Maria Dolôres Rocha, 245; Eunice Ribeiro, 236; Eulalia França, 234; Maria Bertha, 231; Diolinda Alves, 220; Avahy Borborema, 225; Niedja Dias, 213; Severina Vieira, 207; Maria Naná Ferreira, 262; Jacy Mesquita, 191; Severina Mesquita, 185.

1.º anno — Musica — Duas aulas por semana — Tabella, maximo 260, minimo 130. Approvadas com distincção: — Elza Trigueiro, 25[illegible]; Eunice Ribeiro, 253; Maria Naná Ferreira, 251. Approvadas com plenamente:— Albaniza Paiva, 247; Niedja Dias, 238; Deolindá Alves, 225; Maria Bertha, 205; Eulalia França, 203; Severina Vieira, 201. Approvadas com simplesmente: — Severina Mesquita, 183; Jacy Mesquita, 182.

1.º anno — Trabalhos manuaes — Três aulas por semana — Tabella, maximo 360, minimo 180. Approvadas com plenamente: — Avahy Borborema, 322; Eulalia França, 332; Albaniza Paiva, 330; Maria Naná Ferreira, 318; Severina Mesquita, 311; Eunice Ribeiro, 304; Elza Trigueiro, 309; Jacy Mesquita, 302; Severina Vieira, 294; Deolinda Alves, 282. Approvada com simplesmente: — Maria Bertha, 266.

1.º anno — Desenho — Três aulas por semana — Tabella, maximo 360, minimo 180. Approvadas com plenamente: — Maria Naná Ferreira, 312; Deolinda Alves, 304; Albaniza Paiva, 292; Avahy Borborema, 292; Elza Trigueiro, 286; Niedja Dias, 271; Eulalia França, 264; Severina Vieira, 261; Eunice Ribeiro 260; Jacy Mesquita, 258. Approvadas simplesmente: — Severina Mesquita, 242; Maria Bertha, 248.

1.º anno — Arthmetica — Três aulas por semana — Tabella, maximo 360, minimo 180. Approvadas com plenamente: — Maria Naná Ferreira, 326; Elza Trigueiro, 315; Avahy Borborema, 309; Albaniza Paiva, 308; Eunice Ribeiro, 307; Eulalia França, 295; Maria Bertha Soares, 269; Deolinda Alves, 266; Severina Mesquita, 265; Jacy Mesquita, 262; Severina Vieira, 250. Approvada simplesmente: — Niedja Dias, 243.

1.º anno — Geographia — Três aulas por semana — Tabella, maximo 360, minimo 180. Approvadas plenamente: — Maria Naná Ferreira, 313; Elza Trigueiro, 310; Albaniza Paiva, 296; Niedja Dias, 293; Eunice Ribeiro, 280; Eulalia França, 274; Deolinda Alves, 271; Maria Bertha Soares, 270; approvada simplesmente: Avahy Borborema Castro, 261; Severina Vieira, 253; Jacy Mesquita, 252; Severina Mesquita, 252.

1.º anno — Francês — Três aulas por semana — Tabella, maximo 360 minimo 180. Approvada plenamente: — Maria Naná Ferreira, 339. Approvadas simplesmente: — Avahy Borborema Castro, 265; Albaniza Paiva, 255; Eunice Ribeiro, 252; Niedja Dias, 249; Eulalia França, 237; Severina Mesquita, 237; Deolinda Alves, 231; Severina Vieira, 224; Jacy Mesquita, 221; Elza Trigueiro, 215; Maria Bertha Soares, 212.

1.º anno — Portuguès — Seis aulas por semana — Tabella, maximo 660, minimo 330. Approvadas plenamente: — Maria Naná Ferreira, 633; Albaniza Paiva, 575; Eunice Ribeiro, 547; Elza Trigueiro 533; Eulalia França, 511; Avahy Borborema Castro, 503. Approvadas simplesmente:— Niedja Dias, 493; Jacy Mesquita, 474; Severina Vieira, 463; Severina Mesquita, 450; Maria Bertha Soares, 418; Deolinda Alves, 394.

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGA'

Balancête da Receita e Despesa em 30 de novembro de 1932

RECEITA:

1 — Licenças	3:475$000
2 — Imposto de feira	1:647$400
3 — Imposto predial	3:010$400
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	849$600
5 — Gado abatido	714$500
6 — Aferição	110$000
7 — Taxas de limpesa publica	$
8 — Patrimonio	283$000
9 — Imposto sobre vehiculos	..$
10 — Matriculas	$
11 — Dizimo de lavouras	2:116$000
12 — Rendas diversas	1:137$200
13 — Divida activa	9$900
Somma da Receita ordinaria	13:098$000
Renda extra: — Aluguel de um predio	40$000
Saldo de outubro	436$047
Total	13:574$047

DESPESA:

1 — Conselho	60$000
2 — Prefeitura	330$000
3 — Fiscalização	220$000
4 — Thesouraria	1:813$000
5 — Obras publicas	244$000
6 — Estradas de rodagem	638$200
7 — Illuminação	900$000
8 — Limpesa publica	166$000
9 — Instrucção	1:964$700
10 — Cemiterios	29$000
11 — Subvenções (auxilio a Caixa Rural — Decreto n. 23, de 20 de março de 1932	600$000
12 — Despesas diversas	1:728$500
13 — Divida passiva	$
Somma da Despesa	8:700$300
Saldo que passa para dezembro	4:873$747
Total	13:574$047

Ingá, 5 de dezembro de 1932.
Visto:
Antonio Cabral, prefeito.
O thesoureiro, **Manuel Rosendo Filho.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA DO MONTEIRO

Balancête da Receita e Despesa correspondente ao mês de novembro de 1932

RECEITA:

a) — Licenças	450$000
b) — Imposto de feira	1:040$500
c) — Imposto predial	2:583$100
d) — Registo de entrada e sahida de mercadorias	944$900
e) — Gado abatido	852$600
f) — Aferição de pesos e medidas	$
g) — Taxa de limpesa publica	189$000
h) — Patrimonio	60$000
i) — Imposto sobre vehiculos	$
j) — Matriculas	$
k) — Dizimo de lavouras	3:055$000
l) — Rendas diversas	5:275$000
m) — Divida activa	202$500
	14:652$600
Saldo do mês anterior	16:913$003
Total	31:565$603

DESPESA:

1) — Prefeitura	1:274$000
2) — Fiscalização	100$000
3) — Thesouraria	1:431$600
4) — Obras publicas	1:845$100
5) — Estradas de rodagem	168$600
6) — Illuminação publica	675$200
7) — Limpesa publica	255$000
8) — Instrucção Publica	2:864$502
9) — Cemiterios	$
10) — Subvenções	60$000
11) — Despesas diversas	1:132$200
12) — Divida passiva	4:423$000
	14:229$202
Saldo que passa	17:336$000
Total	31:565$603

NOTA: — Liquidamos neste mês as duplicatas de ns. 56.607 e 56.838 de 12 e 31-12-31 respectivamente, da firma Alvares de Carvalho & Cia., s/rs. 3:923$000 sob a verba Divida passiva. Com transporte de cereaes, medicamentos, etc., para flagellados, dispendeu-se a importancia de rs. .... 559$500.

Antonio Dias

Prefeitura Municipal de Alagôa do Monteiro, 14 de dezembro de 1932.
Ernesto Silveira, prefeito.
Antonio Dias de Freitas, secretario-thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE

Balancête da Receita e Despesa do mês de novembro de 1932

RECEITA:

1 — Licenças	4:523$900
2 — Imposto de feira	1:630$900
3 — Imposto predial	4:571$300
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	455$700
5 — Gado abatido	927$600
7 — Taxa de limpesa publica	1:630$100
8 — Patrimonio	160$000
11 — Dizimo de lavoura	35$500
12 — Rendas diversas	195$400
	14:130$400
Saldo do mês de outubro	2:683$314
	16:813$714

DESPESA:

1 — Prefeitura	2:719$100
2 — Fiscalização	430$000
3 — Thesouraria	1:227$000
4 — Obras publicas	120$500
6 — Illuminação	131$100
7 — Limpesa publica	627$900
9 — Cemiterios	80$000
11 — Despesas diversas	1:923$900
16 — Credito Especial conf. dec. n. 49	5:650$000
17 — Subvenções	180$000
19 — Credito Especial, conf. dec. n. 47	60$000
20 — Divida passiva	391$790
	13:541$290
Saldo para o mês de dezembro	3:272$424
	16:813$714

Alagôa Grande, 5 de dezembro de 1932.
Visto:
Em 5 de dezembro de 1932.
Pedro Cordeiro, prefeito.
Manuel Feodrippe, escripturario.
Waldemar Paiva, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROA'

Balancête da Receita e Despesa, referente ao mês de novembro de 1932

RECEITA:

1 — Licenças	342$50[illegible]
2 — Imposto de feira	455$700
3 — Imposto predial	742$00[illegible]
4 — Entrada e sahida de mercadorias	1:912$200
5 — Imposto sobre gado abatido	251$500
6 — Taxa de limpesa publica	128$000
7 — Patrimonio	482$100
8 — Rendas diversas	58$400
	4:372$400
Saldo anterior	1:407$950
Somma da Receita	5:780$350

DESPESA:

1 — Prefeitura	440$000
2 — Fiscalização	117$500
3 — Thesouraria	457$860
4 — Obras publicas	689$400
5 — Illuminação	2:400$000
6 — Limpesa publica	34$000
7 — Instrucção publica	665$860
8 — Subvenções (S. Vicente de Paulo)	49$640
9 — Despesas diversas	338$500
10 — Divida passiva	560$000
	5:742$760
Saldo que passa para dezembro	37$590
	5:780$350

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Taperoá, 5 de dezembro de 1932.
Cicero Dias Macaúba.
O secretario-thesoureiro, **João Rodolpho da Fonsêca.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA

Balancête da Receita e Despesa, referente ao mês de novembro de 1932

RECEITA:

2 — Imposto de feira	83$500
3 — Imposto predial (decima urbana)	79$000
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	1:155$000
5 — Gado abatido	656$500
6 — Aferição	40$000
7 — Taxas de limpesa publica	15$800
	2:029$800
Saldo do mês anterior:	
No Banco do Estado da Parahyba	1:000$000
Em titulos	505$400
Em caixa na thesouraria	2:338$717
	3:844$117
	5:873$917

DESPESA:

1 — Prefeitura (pessoal)	440$000
2 — Fiscalização (pessoal)	60$000
3 — Thesouraria (pessoal)	304$470
4 — Obras publicas	207$500
5 — Estradas de rodagem	38$000
6 — Illuminação	77$400
7 — Limpesa publica (pessoal contractado)	150$000
8 — Instrucção (cont. de 15% mês de outubro)	450$300
9 — Cemiterios (pessoal)	40$000
11 — Despesas diversas	436$800
	2:204$470
Saldo que passa para dezembro:	
No Banco do Estado da Parahyba	1:000$000
Em titulos	505$047
Em caixa na thesouraria	2:164$047
	3:669$447
	5:873$917

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha, em 5 de dezembro de 1932.
Francisco Henriques de Sá, thesoureiro.
Visto:
Em 5 de dezembro de 1932.
Dr. Americo Maia de Vasconcellos, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS

Balancête da Receita e Despesa, referente ao mês de novembro de 1932

RECEITA:

Licenças	566$000
Imposto de feira	655$500
Imposto predial	2:150$900
Registro de entrada e sahida de mercadorias	95$400
Gado abatido	129$300
Aferição e revisão	40$000
Dizimo de lavoura	2:170$000
Rendas diversas	1:590$000
Divida activa	71$300
Somma	7:468$900
Saldo do mês de outubro	3:164$793
Total	10:633$693

DESPESA:

Prefeitura	640$000
Fiscalização	1:120$335
Thesouraria	150$000
Obras publicas	323$400
Illuminação publica	372$700
Limpesa publica	87$600
Instrucção publica	1:449$421
Cemiterios	285$000
Despesas diversas	1:320$200
Somma	5:748$656
Saldo para este mês	4:885$037
Total	10:633$693

Cabaceiras, 5 de dezembro de 1932.
Sotero Cavalcanti, prefeito.
Manuel Cavalcanti de Farias, thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRINCESA

Balancête da Receita e Despesa em 30 de novembro de 1932

RECEITA:

1 — Licenças	420$000
2 — Imposto de feira	197$700
3 — Imposto predial	1:572$000
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	666$000
5 — Gado abatido	457$000
6 — Aferição	13$500
7 — Taxas de limpesa publica	26$200
8 — Patrimonio	$
9 — Imposto sobre vehiculos	40$000
10 — Matriculas	$
11 — Dizimo de lavouras	$
12 — Rendas diversas	781$500
13 — Divida activa	$
Somma da Receita	4:173$900
Saldo anterior	2:304$939
Total	6:478$839

DESPESA:

1 — Prefeitura	1:110$500
2 — Fiscalização	60$000
3 — Thesouraria	469$944
4 — Obras publicas	95$000
5 — Estrada de rodagem	$
6 — Illuminação	$
7 — Limpesa publica	78$000
8 — Instrucção (contribuição de 15% mêses de maio e junho)	405$731
9 — Cemiterios	30$000
10 — Subvenções	$
11 — Despesas diversas	678$790
12 — Divida passiva	$
Somma da despesa	2:936$965
Saldo que passa para o mês de dezembro	3:541$874
Total	6:478$839

Prefeitura Municipal de Princesa, em 3 de dezembro de 1932.
Visto:
Nonimando Muniz Diniz, prefeito.
Luis Gonzaga de Souza, secretario-thesoureiro.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA, (Parahyba) — Sabbado, 24 de dezembro de 1932 | NUMERO 291

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Serviços de Piscicultura e de Reflorestamento e Postos Agricolas do Nordéste Brasileiro

PREVISTOS NO ART. 1.°, ALINEAS 3.ª E 4.ª DO DECRETO N. 19.726, DE 20 DE FEVEREIRO DE 1931)

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte officio do nosso eminente conterraneo ministro José Americo:

"Secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas — Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1932. — Do ministro da Viação e Obras Publicas ao Interventor Federal no Estado da Parahyba. — Tenho a honra de passar ás mãos de v. exc. um folheto impresso das instrucções approvadas pelas portarias de 12 de novembro ultimo, para os Serviços de Piscicultura e de Reflorestamento e Postos Agricolas do Nordeste Brasileiro, previstos no art. 1.°, alineas 3.ª e 4.ª do decreto n. 19.726, de 20 de fevereiro de 1931.

Reitero a v. exc. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. — **José Americo de Almeida.**"

São as seguintes as instrucções referidas:

"O ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Chefe do Govêrno Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Tendo em vista o que dispõe o art. 1.° do decreto n. 19.726, de 20 de fevereiro de 1931, resolve baixar as seguintes instrucções para a Commissão Technica de Piscicultura do Nordéste:

INSTRUCÇÕES PARA A COMMISSÃO TECHNICA DE PISCICULTURA DO NORDÉSTE

I — Dos objectivos

Art. 1.° — A Commissão Technica de Piscicultura do Nordéste terá os seguintes objectivos:

a) Promover o povoamento das aguas internas do nordéste com peixes de bôa qualidade, prolificos e precoces e defender essa fauna contra seus inimigos e molestias;

b) methodizar as pescarias e determinar as épocas de sua realização;

c) divulgar os processos de conservação do pescado.

II — Dos meios de acção

Art. 2.° — Para a realização dos seus objectivos a Commissão estabelecerá, junto ás grandes barragens, piscinas experimentaes com o fim de effectuar investigações preliminares necessarias para o conhecimento das particularidades biologicas que regem a piscicultura na região, taes como:

1.° — Experimentar o maior numero possivel de especies de peixes, a fim de escolher as que convém disseminar pela região, de preferencia especies nacionaes.

2.° — Estudar as aguas, do ponto de vista limnologico, para caracterizar as modalidades que determinam "habitat" differente.

3.° — Escolher as plantas aquaticas adequadas á alimentação dos peixes herbivoros.

4.° — Ensaiar a criação methodica dos alevinos e estabelecer as regras para criação de peixes em larga escala no nordéste.

5.° — Investigar as molestias e os inimigos naturaes dos peixes e o modo de sua debellação.

6.° — Estabelecer os meios de combater as piranhas bem como o modo de impedir sua expansão em aguas ainda indemnes.

Art. 3.° — De posse dos dados experimentaes de que trata o artigo anterior, a Commissão procederá á criação dos peixes nos açudes e iniciará trabalhos de cooperação com proprietarios de açudes particulares.

Art. 4.° — O Chefe da Commissão deverá proceder aos necessarios estudos para propôr nórmas reguladoras da pesca nos açudes e rios, em harmonia com a legislação federal.

III — Do pessoal e organização da Commissão

Art. 5.° — A Commissão terá o seguinte pessoal:

1 Chefe

2 Inspectores

e os auxiliares que se tornarem necessarios.

Art. 6.° — O Chefe da Commissão, os Inspectores e os Biologistas deverão ter, além do curso universitario, publicações scientificas sobre biologia e estagio em laboratorios de pesquizas biologicas.

Art. 7.° — Os vencimentos do Chefe da Commissão serão de 3:000$000 por mês e os dos Inspectores de 2:000$000 para cada um. Os demais empregados vencerão as mensalidades ou diarias que forem arbitradas pelo Chefe da Commissão, até o maximo fixado na lei do orçamento para o pessoal da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas.

Art. 8.° — O Chefe da Commissão e os Inspectores serão contractados de accôrdo com o art. 41 do decreto n. 19.726, de 20 de fevereiro de 1931 e perceberão diarias quando em viagem. Si, porém, fizerem parte de qualquer repartição federal e forem postos á disposição do Ministerio da Viação, receberão, além das diarias, para viagem, uma gratificação arbitrada pelo ministro.

Art. 9.° — Ao Chefe da Commissão cabe superintender os trabalhos technicos, cumprindo inspeccional-os com a maior frequencia possivel, ficando a escolha da respectiva séde a seu criterio, na zona dos serviços, conforme as suas necessidades.

Art. 10 — Os technicos auxiliares e os demais empregados serão contractados pelo Chefe da Commissão, com autorização do ministro, na fórma da legislação em vigor.

Art. 11 — A Commissão será constituida de três Inspectores Regionaes, a saber:

1.° — Piauhy e Ceará;

2.° — Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco;

3.° — Alagôas, Sergipe e Bahia.

Paragrapho unico — As Inspectorias serão localizadas onde fôr mais conveniente, a criterio do Chefe da Commissão.

Art. 12 — As despesas geraes da Commissão correrão por conta da verba da Inspectoria de Obras contra as Sêccas. Inicialmente, as despesas da Commissão correrão por conta dos creditos destinados ás obras do nordéste.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1932.

(Ass.) **José Americo de Almeida.**

O ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Chefe do Govêrno Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Tendo em vista o que dispõe o art. 1.° do decreto n. 19.726, de 20 de fevereiro de 1931, resolve baixar as seguintes instrucções para a Commissão Technica de Reflorestamento e Postos Agricolas do Nordéste:

INSTRUCÇÕES PARA A COMMISSÃO TECHNICA DE REFLORESTAMENTO E POSTOS AGRICOLAS DO NORDÉSTE

I — Dos objectivos

Art. 1.° — A Commissão Technica de Reflorestamento e Postos Agricolas do Nordéste terá os seguintes objectivos:

a) O reflorestamento da maior area possivel da zona sêcca do nordéste, principalmente das circumjacencias dos açudes;

b) a formação de pomares nas terras irrigaveis dos açudes, quer publicos quer particulares;

c) a protecção das mattas ainda existentes, bem como de todo o revestimento floristico, com o fim de evitar a desnudação do solo;

d) incrementar a producção de forragens e divulgar os methodos de sua conservação;

e) methodizar a cultura das plantas uteis espontaneas da região;

f) Estudar a flora regional, no sentido da descoberta de novas plantas uteis;

g) experimentar a adaptação de plantas exoticas — industriaes (laniferas, gommiferas, tintoriaes, textis, etc.), florestaes, fructiferas, e forrageiras, proprias de condições mesologicas semelhantes ás do nordéste.

II — Dos serviços

Art. 2.° — Para a realização desses objectivos, a Commissão emprehenderá:

a) Installação e manutenção, em torno das grandes barragens, de Postos Agricolas, comprehendendo hortos florestaes, pomares, culturas forrageiras, campos experimentaes, bem como viveiros das plantas adoptadas;

b) formação de florestas e pomares nas adjacencias dos açudes publicos e particulares;

c) arborização das margens das estradas;

d) propagação de culturas de cactus sem espinho, nas fazendas particulares;

e) emprestimo e alienação de machinas e utensilios, de fenação e construcção de silos subterraneos;

f) orientação technica e auxilio material ás colonias agricolas permanentes, bem como das eventuaes que se estabelecerem para localização e amparo de flagellados na occurrencia de novas sêccas;

g) organização do catalogo da flora regional.

Art. 3.° — Os serviços referidos nas alineas b), c), d) e e) do artigo anterior serão executados sob a forma de cooperação com os Estados, municipalidades e proprietarios, nas bases que forem organizadas pelo Chefe da Commissão.

Art. 4.° — No primeiro periodo dos trabalhos, as florestas serão formadas de arvores que forneçam, principalmente, "rama", fructos, resina, latex, taes como joazeiro, canafistula, umbuzeiro, oiticica, umburana, maniçobas, com exclusão de plantas destinadas á exploração de madeira.

Paragrapho unico — Será vedado o corte de arvores plantadas pela Commissão em terras particulares, ficando sua exploração dependente de instrucções do Chefe da mesma, podendo, entretanto, a Commissão attender aos pedidos de mudas de essencias destinadas á producção de madeira e lenha.

Art. 5.° — Os pomares serão compostos, de preferencia, das seguintes plantas: mangueira, jaqueira, cajueiro, coqueiro, umbuzeiro, goabeira e tamarindeiro.

Art. 6.° — O Chefe da Commissão deverá proceder aos necessarios estudos para propôr normas reguladoras da queima das roçadas e da criação de caprinos.

Art. 7.° —As colonias de soccorro aos flagellados explorarão, de preferencia, as culturas de algodão, cereaes, cactus sem espinhos e mamona.

Art. 8.° — A Commissão iniciará, desde logo, um serviço de propaganda para a mais ampla divulgação do interesse geral de seus objectivos.

Art. 9.° — A Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas fornecerá ao Chefe da Commissão relação discriminada de todas as barragens construidas e em construcção com a planta topographica dos terrenos adjacentes, de modo que se possa traçar, para cada açude, um plano de trabalho, podendo taes dados ser ministrados á medida do desenvolvimento dos serviços.

Art. 10 — Serão installados postos meteorologicos nos nucleos de producção indicados pelo Chefe da Commissão.

III — Do pessoal e organização da Commissão

Art. 11 — A Commissão terá o seguinte pessoal:

1 Chefe

1 Assistente

3 Inspectores

Auxiliares de campo, especializados em trabalhos de sylvicultura, pomicultura, fenação e ensilagem, Conductores de machinas agricolas, operarios e pessoal assalariado e outros auxiliares que se tornarem necessarios.

Art. 12 — Os vencimentos do Chefe da Commissão serão de 3:000$000 por mês e os do assistente e dos inspectores, de 2:000$000 para cada um. Os demais empregados vencerão as diarias que forem arbitradas pelo Chefe da Commissão, até o limite maximo fixado na lei de orçamento para o pessoal da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas.

Art. 13 — O Chefe, o Assistente e os Inspectores serão contractados nos termos do art. 41 do decreto n. 19.726, de 20 de fevereiro de 1931, e perceberão diarias quando em viagem. Si, porém, já fizerem parte de qualquer repartição federal e forem postos á disposição do Ministerio da Viação, receberão, além das diarias para viagem, uma gratificação arbitrada pelo ministro.

Art. 14 — Ao Chefe da Commissão cabe superintender os trabalhos technicos, cumprindo inspeccional-os com a maior frequencia possivel. A escolha da respectiva séde ficará a seu criterio, nas zonas dos serviços, conforme as suas necessidades.

Art. 15 — Os demais funccionarios desempenharão os trabalhos que lhes forem determinados pelo Chefe da Commissão, que os contractará com autorização do ministro, na forma da legislação em vigor.

Art. 16 — A Commissão será constituida de três inspectorias regionaes, a saber:

1.° — Piauhy e Ceará;

2.° — Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco;

3.° — Alagôas, Sergipe e Bahia.

Paragrapho unico — As respectivas sédes serão nos principaes Postos Agricolas dos Estados do Ceará, Parahyba e Bahia.

IV — Disposições diversas

Art. 17 — As despesas geraes da Commissão correrão por conta da verba que lhe fôr especialmente destinada no orçamento. Os transportes de pessoal e de material, pela verba geral da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas. Emquanto não fôr destacada verba para a Commissão, suas despesas correrão por conta dos creditos destinados ás obras do Nordéste.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1932.

(Ass.) **José Americo de Almeida.**"

MISSÃO DE BRASILIDADE

A POSSIBILIDADE da violação das nossas extensas fronteiras do Norte está forçando o deslocamento de forças de todas as armas que naquella região vão assegurar a integridade do territorio patrio.

A aggravação do dissidio perú-colombiano, gerado em torno da occupação da pequena cidade de Lecticia, foi o rebate que despertou a attenção geral para o estado de insegurança da nossa soberania, entregue ao abandono em toda a extensão das linhas divisorias com os nossos vizinhos.

Nucleos de população se formaram e vivem desnacionalizados, desligados de qualquer liame de nacionalidade com o resto do Brasil, falando a lingua estrangeira, effectuando as permutas dos productos de commercio em moeda estrangeira, servindo-se de navios estrangeiros para as suas necessidades turisticas e commerciaes. Os barcos que entretêm o trafico mercantil em grande parte das nossas aguas fluviaes ostentam o pavilhão de outros povos.

A displicencia com que até ha pouco tempo eram vistos pelo govêrno esses assumptos vae ser substituida pela mais estreita vigilancia, como deixa transparecer das providencias ultimamente adoptadas, com relação ás fronteiras do septentrião.

A remessa de soldados nortistas para um estacionamento naquella região é uma prova frizante de que de ora avante o problema da integridade da zona lindeira será encarado de modo pratico e seguro, localizando-se, alli, os postos militares de vigilancia e defesa que a natureza do serviço está a exigir.

Esses postos serão de futuro os grandes fócos de irradiação de brasilidade ao longo daquella grande extensão de territorio que tem vivido mais ou menos segregado do resto do paiz.

O punhado de bravos soldados parahybanos que hontem seguiu rumo ao extremo Norte, filhos da terra onde mais vivo é o sentimento da raça, representante desse povo heroico que parece provocar os elementos para melhor vencel-os, significa expressivamente que o sólo da patria, uma vez ameaçado de ser talado pelo pé estrangeiro, terá a defendel-o essas legiões de heróes em cujo peito não encontra guarida o temor ás surpresas do clima nem ás asperezas dos choques armados. — J.

Estão de plantão, hoje, a Pharmacia "Santo Antonio", á praça Pedro Americo; amanhã, a "Pharmacia Véras", á rua Duque de Caxias e segunda-feira, a "Pharmacia Minerva", á rua da Republica

Açude "Namorado"

O prefeito municipal de S. João do Cariry communicou ao sr. interventor Gratuliano Brito haver sido iniciada a construcção do "Açude Namorado", localizado naquelle municipio.

BIBLIOGRAPHIA

Mais dois livros da "Collecção Sip" acaba de receber a Livraria S. Paulo.

São elles "O Conde de Monte Christo", de Alexandre Dumas, e "O Cavalheiro Negro", de Ponsol Terrail.

São livros antigos, que em seu tempo revolucionaram as letras francêsas.

Ambos os romances pertencem á "Collecção Sip", significando isso que cada volume custa apenas 2$000.

Trabalho graphico primoroso, além de optima revisão.

O "Conde de Monte Christo" e o "Cavalheiro Negro" estão sendo grandemente procurados no referido estabelecimento.

Aguardem a tinta de escrever 5 DE JULHO.

NOTICIARIO

Pela Directoria de Assistencia Publica Municipal foram soccorridas ante-hontem e hontem as seguintes pessôas:

Antonia Campos, Antonio Borburema, Manuel Fausto de Oliveira, Aida de Albuquerque Feitosa, Manuel Francisco, Laudemir Barbosa, Flavio Uchôa, Severino Ribeiro da Cruz, José Baptista de Oliveira, Hygino Lopes, Paulina dos Santos Mendes, Paulina Marques, Juvelina Amelia da Silva, Miguel Pedro Pereira, José Ferreira de Lima, Nelson Marques de Souza e Domingos de Souza.

No gabinete odontologico da Assistencia Publica foram attendidas hontem 12 pessôas.

O Ambulatorio "Moura Brasil", dirigido pelo dr. Josa Magalhães, e annexo á mesma Assistencia, attendeu durante o expediente de hontem a 30 pessôas.

O sr. Jonathas Carécas, funccionario das Obras Publicas, em nome da commissão do Natal na Avenida dos Corêmas, pediu-nos declarar não proceder a informação levada á directoria do Orphanato quanto ao facto de se affirmar estar a referida commissão pedindo obulos para o mesmo Orphanato.

LOTERIA FEDERAL

Extracção do dia 23 de dezembro de 1932

17.971	— Estado do Rio	20:000$000
12.178		5:000$000
63.708		3:000$000

Pela Agencia Geral de Loterias deste Estado foi vendido o bilhete 11.013 premiado com 100$000.

NECROLOGIA

João Rodolpho da Fonsêca: — Por noticias particulares soubemos haver fallecido na villa de Taperoá, no dia 22 do corrente, o sr. João Rodolpho da Fonsêca, que desempenhava alli as funcções de secretario da Prefeitura.

O extincto, que era filho do sr. Antonio Rodolpho da Fonsêca, estacionario fiscal naquella localidade, contava apenas a edade de 19 annos.

O seu enterramento effectuou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento de amigos e parentes.

EM BENEFICIO DO POSTO MEDICO DO HOSPITAL PROLETARIO "JOÃO PESSÔA"

Continúa despertando grande interesse o movimento operario em pról da installação do Posto Medico do futuro Hospital "João Pessôa", no populoso bairro de Jaguaribe.

O commercio da capital, solidarizando-se com a benemerita iniciativa, vem concorrendo com dadivas apreciaveis para a sua prompta realização.

Ainda hontem a firma J. R. de Vasconcellos, com escriptorio de representações nesta capital, offertou á directoria do Hospital Proletario "João Pessôa" os seguintes medicamentos:

Do Laboratorio "Andromaco": 10 vidros de "Glefina" e 10 vidros de "Lasa" (xarope balsamico).

Do Laboratorio "Dr. Aleixo de Vasconcellos": 6 vidros de "Glifitol", 3 cxs. de "Pertussol", 3 cxs. de "Neisservaccina", 3 cxs. de "Stafiloisina", 3 cxs. de "Enterovaccina" e 3 cxs. de "Colloidoclavina".

Do Instituto "Pragner &Pedrosa": 12 cxs. de "Suifogenol".

Do Laboratorio "Filippone & C.ª": 6 cxs. de "Asmalisin".

Do Laboratorio "Pantherapico": 3 cxs. de "Thevix" e 3 cxs. de "Miovix".

Como se vê, trata-se de uma bella contribuição, de votos superior a .... 400$000.

A' directoria do "João Pessôa" escreveram os srs. Saíd Abel & Hamad, estabelecidos com armazem em grosso, de miudezas, á avenida Beaurepaire Rohan, attenciosa carta acompanhando a importancia de 100$000, destinada áquella pia instituição.

E' esta uma davida vultosa e que recommenda sobremodo o espirito philantropico dos referidos negociantes.

A campanha em pról da victoriosa idéa do proletariado parahybano continuará, e estamos certos de que não lhe ha de faltar nunca o apoio de todas as classes sociaes de nossa terra, tão solicitas sempre que se appella para a sua reconhecida generosidade.